Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 41 - Ano 92 | Porto Alegre, segunda-feira, 22 de julho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Biden desiste de reeleição à presidência dos EUA

Democrata não resistiu à pressão e retirou candidatura; nova chapa contra Trump será definida p. 16

Indicadores

19 de julho de 2024

B3

-0,03

Volume: R$ 22,030 bi

No fechamento desta sexta-feira, o Ibovespa quase mostrou estabilidade, mas ainda tendeu ao negativo, com perda de 0,03 e chegando aos 127.412,84 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,99%	-4,90%	+8,56%

Dólar

Comercial	5,6034/5,6039
Banco Central	5,5537/5,5543
Turismo	5,7200/5,8090

Euro

Comercial	6,0960/6,0970
Banco Central	6,0458/6,0486
Turismo	6,2200/6,3320

TÂNIA MEINERZ/JC

Painel Mapa Econômico reuniu mais de uma centena de empresários, gestores e dirigentes de entidades em Erechim para debater o RS p. 6 e 7

Lideranças do Norte do Estado apontam rumos e desafios da retomada econômica

CADERNO EMPRESAS

Crise no setor da construção é desafio para Caxias do Sul

Nos últimos 10 anos, a aprovação de projetos de novos empreendimentos imobiliários sofreu queda de 75% em Caxias do Sul. Na comparação direta com 2022, a perda de 2023 é de 15%, e o segmento que mais sentiu o impacto foi o residencial, com recuo de 83% na aprovação de projetos. A baixa produção na construção já é considerada desafio para a atividade imobiliária.

MINUTO VAREJO

CD da Amazon no RS deve retomar 100% da operação até outubro

O complexo da Amazon no 3SB Parque Logístico, em Nova Santa Rita, foi atingido pelas cheias de maio e reaberto em julho. Os 41 mil quadrados operam ainda com 50% da capacidade, mas a empresa estima a retomada total até outubro. p. 5

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Executivo da Amazon no Brasil planeja reinauguração da unidade

MERCADO DIGITAL p. 10

Especialistas avaliam o apagão que afetou os sistemas no mundo

NEWCASTLE p. 9

Ministério descarta novos focos da doença no Estado

ENTREVISTA p. 18 e 19

'Escritório do RS passou a ter protagonismo'

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Henrique Pires avalia atuação do serviço durante enchentes

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Zona franca no RS e o estímulo à economia e à competitividade

A criação de uma zona franca no Rio Grande do Sul é uma ideia que vem sendo amadurecida por entidades, políticos e governo gaúcho, sobretudo após a tragédia climática de maio. A medida visa de mitigar os efeitos das inundações que atingiram o Estado em abril e maio de 2024, incentivando a geração de emprego e renda.

Uma zona franca é uma área delimitada que se caracteriza por oferecer benefícios fiscais para as empresas ali instaladas. Seu propósito é estimular o comércio e, às vezes, acelerar o desenvolvimento industrial de uma região. Os benefícios ocorrem por meio de incentivos fiscais e tarifas alfandegárias reduzidas ou ausentes.

No Brasil, a Zona Franca de Manaus, criada em 1967, atraiu para aquela área muitas indústrias, sobretudo do ramo eletrônico avançado, que se beneficiam das facilidades de importação de componentes para aparelhos eletroeletrônicos.

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) estima que para os gaúchos recuperarem a competitividade anterior às enchentes levará, pelo menos, cinco anos. Com a tragédia climática, 94,3% da atividade econômica do Estado foram afetadas, resultando em prejuízos da ordem de R$ 502 bilhões.

A nova gestão da Fiergs, que tomou posse na semana que passou, colocou como uma das bandeiras pensar em um princípio de zona franca para o Estado. A OAB gaúcha também está mobilizada e defende que o estabelecimento de uma área do tipo representa uma oportunidade única para o desenvolvimento sustentável das regiões afetadas.

O estabelecimento de uma zona franca no RS serviria para estimular a recuperação e o desenvolvimento, tendo como efeito, também, uma maior paridade na competitividade do RS em relação, principalmente, a estados do Sudeste. Outro motivo é que, o Mercosul, que poderia representar para o Estado algumas vantagens do ponto de vista de localização, não corresponde às expectativas.

> O estabelecimento de uma zona franca no RS serviria para estimular a recuperação e o desenvolvimento

A mobilização por uma área do tipo no Rio Grande do Sul levou os três senadores gaúchos - Ireneu Orth (Progressistas), Hamilton Mourão (Republicanos) e Paulo Paim (PT) - a protocolarem, no início de junho uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) visando à criação da Zona Franca do RS (ZF-RS).

Obviamente, não é um projeto de curto prazo, mas precisa ser levado adiante. Não se pode esquecer que o Estado tem uma contribuição significativa no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Em 2023, somou R$ 640,23 bilhões, e o cenário de devastação pós-enchente tende a mudar essa situação, o que não é bom para a nação.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

 jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

O JC Te Lembra mostra, desde Erechim, os assuntos que foram destaque na semana que passou no Rio Grande do Sul e no Brasil. O principal foi a retomada das operações de embarque e desembarque no Aeroporto Salgado Filho, após 73 dias fechado. No cenário internacional teve bastante evidência a nomeação de Donald Trump e de seu vice, J D Vence, à presidência dos EUA pelo partido republicano após o tiro que pegou de raspão a orelha do político. Além disso, o Mapa Econômico, projeto do JC, voltou a circular o Estado. Acesse o QR Code e assista ao vídeo com Mauro Belo Schneider.

REPRODUÇÃO/JC

Em menos de um mês, no dia 18 de agosto, será realizado, em todo o Brasil, o Concurso Público Nacional Unificado (CNU). Apelidado de "Enem dos concursos", a seleção é oportunidade para o provimento de cerca de 6,4 mil vagas. Apesar do tempo curto, ainda é possível se preparar. Quer saber como? Então leia a reportagem de Thiago Müller acessando o QR Code.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Os consumidores estão cada vez mais interessados em saber o que estão consumindo e de onde vêm os produtos. Rótulos claros, que fornecem informações detalhadas sobre os ingredientes, processos de fabricação, origem e impacto ambiental do produto, ajudam a satisfazer essa demanda." **Assunta Napolitano Camilo, diretora do Instituto de Embalagens.**

"Reiteramos nosso convite para que todos os municípios se unam para celebrar nosso patrimônio, que representa nossa identidade, nosso senso de pertencimento e nossa conexão com o território, que se evidencia em momentos como o que passamos." **Renato Savoldi, diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do RS.**

"Há vários tipos de dor graves e limitantes como a da neuralgia do trigêmeo, considerada pela medicina como a pior do mundo, mas a pior dor mesmo é a que o paciente sente. O que ele fala é a verdade". **Carlos Marcelo de Barros, presidente da Sociedade Brasileira para os Estudos da Dor (Sbed).**

"O consumidor é mais ágil, mais atuante que o próprio comerciante. A velocidade do comerciante está na necessidade do consumidor. Ganha quem escuta o consumidor, quem está atento a ele." **Antônio Cesa Longo, presidente da Associação Gaúcha de Supermercadistas (Agas).**

CRÉDITO DA FOTO

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com.br

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão
Há várias maneiras de realizar algo em benefício próprio. Por exemplo, no início de cada manhã, cada pessoa é convidada a pensar nas metas a serem realizadas durante o dia. Pode ser alguma tarefa doméstica, atividade profissional ou princípio de vida que deseja pôr em prática e lhes dê prazer. À noite, é bom rever os fatos do dia, bem como as reações diante deles. Essa revisão da conduta pessoal é salutar e gera mudanças de vida.

Meditação
É importante ser bom para si mesmo. Encontre algo que goste de fazer e dedique-se a isso.

Confirmação
"O temor do Senhor é o conhecimento iluminado pela piedade. A piedade guarda e justifica o coração, e lhe traz alegria e gozo" (Eclo 1,17-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Na sequência dos azares que o Rio Grande do Sul atravessa, agora é a Doença de Newcastle que afeta a avicultura, inclusive com a interrupção das exportações. Perto do que estamos passando, as 7 pragas do Egito bíblicas parecem mera pegadinha.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

A festa da posse

Foi o maior "su" como diriam os colunistas sociais de antigamente. O Teatro do Sesi lotou com a presença de pessoas que vieram dos quatro cantos do Estado para ver a posse de Claudio Bier na presidência da Fiergs/Ciergs. Bier já deu a largada anunciando a profissionalização da entidade. No popular, ele vai comandar o lado político-institucional, enquanto um CEO vai remodelar a Fiergs, uma estrutura gigante por assim dizer.

Os discursos e seus atores

Um resumo da ópera: o prefeito Sebastião Melo foi muito aplaudido; a candidata à prefeitura pelo PT, Maria do Rosário, teve leves traços de aplausos; o ministro Paulo Pimenta (PT) conseguiu apenas palmas protocolares. Já o governador Eduardo Leite foi ovacionado e aplaudido de pé.

REPRODUÇÃO/JC

LEVANTA RIO GRANDE
A ÁGUA NÃO LEVOU NOSSA FIBRA

Do cusco ao cavalo

Passado o período mais crítico das cheias, começam a surgir mensagens e iniciativas de elevar o moral da gauchada, exemplo desta camiseta criada especialmente para participar da 19ª Feijoada da Apae de Igrejinha, dia 10 de agosto. O gaúcho e seu companheiro de lida e símbolo da resistência, bem como o cusco amigo e parceiro de todas as horas, se unem para reerguer o Rio Grande.

A volta do Líder

O antigo Bar Líder, na esquina da Independência com a Barros Cassal, agora no Centro Histórico, foi objeto de matéria publicada no caderno GeraçãoE. Teve uma longa e gloriosa vida. O último dono chamava-se Menegheti e, antes dele, o Sarrafo, como era conhecido. Vinha gente de longe para comer o filé acebolado ou o lombo de porco à milanesa com salada de batata de maionese. Na cozinha, o Adamastor, do alto do seu metro e noventa.

Gracias

Após 78 dias no Rio Grande do Sul, sendo 32 com a base operacional junto à Associação Beneficente Pella Bethânia, de Taquari, o Corpo de Bombeiros da PM de São Paulo concluiu a sua missão humanitária de auxílio ao estado gaúcho. A instituição cedeu aos bombeiros a sua pousada e o auditório como base operacional.

Nas mãos dos fantasmas I

Uma sugestão: tirem extratos periódicos do seu saldo em conta corrente e aplicações. O apagão cibernético que começou na sexta-feira tem tudo para se repetir e eventualmente ocultar suas aplicações. Não é nem "se", mas "quando". Depender de um ente oculto cheio de manhas e hackers não deixa ninguém dormir em paz, enquanto os bancos não limparem a área.

Nas mãos dos fantasmas II

O universo digital que domina nossas vidas em todo espectro é como guardar todos os ovos em uma só cesta - quebram todos. O sistema de fichas usado pelos bancos antes da internet podia ser da idade da pedra, mas não tinha hackers nem apagões. Desta vez foi a Microsoft, mas de repente um note nos confins do Chade pode derrubar a rede em todo mundo.

Aí tem...

Nicolás Maduro disse que pode haver um banho de sangue e distúrbios na Venezuela caso ele não seja reeleito. Como é que pode um sujeito que burlou a Constituição para ficar no poder dizer uma coisa dessas? É possível que ele mande sua polícia e forças armadas dar início a esta ameaça.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Mercosul

Brasil e Argentina têm relações históricas, com destaque para o turismo e o comércio entre os dois países. Na questão política institucional, o fato de o presidente Javier Milei não ir à cúpula do Mercosul só atrapalha à Argentina (coluna Repórter Brasília, **Jornal do Comércio**, edição de 17/07/2024). Que Mercosul, meu caro? Se comprar algo no Uruguai, por exemplo, e trazer para o Brasil, seja na mala, seja via internet, pagamos o custo do câmbio, o custo do frete e, ao chegar aqui, a receita federal soma tudo, multiplica por dois e manda a conta. Se não pagar, perde tudo. *(Vinícius Moraes)*

16 | Quarta-feira, 17 de julho de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula, Milei e o Mercosul

RICARDO STUCKERT/PR/JC

O Itamaraty chamou o embaixador do Brasil na Argentina, Julio Bitelli, para debater a relação entre Brasil e Argentina, após a visita do presidente Javier Milei ao Brasil, onde participou de reuniões políticas, em Santa Catarina, sem seguir o protocolo diplomático de falar com o governo brasileiro. Ele reuniu-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com parlamentares bolsonaristas. O presidente argentino também não participa de reuniões do Mercosul, e tem tido uma relação pouco amistosa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT, foto), apesar da importante parceria comercial entre Brasil e Argentina.

Importância da Argentina

Para Lula, "é uma bobagem imensa o presidente de um país importante como a Argentina não participar de uma reunião com o Mercosul. Agora, uma coisa é verdade: estamos trabalhando o fortalecimento do Mercosul com a Argentina porque acreditamos na importância do país, que é extremamente relevante para o sucesso do Mercosul".

Dois atores principais do Mercosul

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB), presidente da Comissão Especial das Mudanças Climáticas do Parlasul, questionado sobre as relações Milei e Lula, disse ao **Repórter Brasília** que "o Mercosul tem o mundo dos negócios e das empresas, e com governo ou sem governo, deve ter lá o seu rito normal. Nós vendemos muitas coisas para os argentinos, de outra parte, nós compramos muitas coisas da Argentina, são os dois atores principais, com a maior população".

Ausência 'só atrapalha a Argentina'

Na questão política institucional, pontua Heitor Schuch, "o presidente Milei não ir à cúpula do Mercosul só atrapalha a Argentina. Os outros países estiveram reunidos, vão estar reunidos, vão coordenar os trabalhos, e vão fazer os negócios".

Reunião em Foz do Iguaçu

O deputado Heitor Schuch anunciou que a primeira reunião da Comissão Especial das Mudanças Climáticas do Parlasul será dia 19 de agosto, em Foz do Iguaçu. A próxima reunião será em Assunção, no Paraguai, e depois terá uma reunião em Buenos Aires.

Congresso da Famurs destaca governança e crise climática

Encontro de autoridades municipais gaúchas ocorre até hoje na Capital

/ MUNICIPALISMO

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

O 42º Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul iniciou ontem, reunindo autoridades de cidades gaúchas e tem como foco a discussão sobre a reconstrução do Estado frente à calamidade climática ocasionada pelas enchentes de abril e maio. No painel de boas-vindas, prevenção e governança foram ideias que se destacaram na fala dos palestrantes.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Marcelo Arruda, abordou a temática do encontro. "Precisamos nestes dois dias debater e cobrar das nossas lideranças estaduais e federais que ações podemos, além de recuperar, prevenir ou mitigar os efeitos climáticos. Além de construirmos e ajustarmos as obras para serem mais resilientes, precisamos juntos com a nossa sociedade construir cidades mais sustentáveis", comentou.

À frente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski focou no debate federativo, dando destaque às iniciativas da entidade para a recomposição das finanças municipais. Segundo o dirigente, "estamos aqui testemunhando talvez o pior período para a gestão pública".

Nesse aspecto, Ziulkoski defendeu a desoneração da folha no passivo atuarial, considerada por ele a principal fonte de recursos para as prefeituras no momento, visto que não depende do envio de verbas para a União. "Temos que olhar para o nosso lado também, dos municípios", afirmou.

Já o foco da fala do o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, foi a governança, sem a qual, ele acredita não ser possível ter políticas públicas. "É claro que a governança não resolve tudo, mas o País tem que estar preparado para enfrentar o que acontece", defendeu.

Além deles, estiveram presentes no painel o assessor da secretaria de Assuntos Federativos, Tiago Braga, que compareceu em nome do governo federal, o deputado estadual Elizandro Sabino (PRD), que representou a Assembleia Legislativa, o presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), Gerson Junqueira Junior, e o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), Marco Peixoto.

O governador Eduardo Leite (PSDB) tinha sua participação agendada para as 10h da manhã. A fala, entretanto, foi transferida para o final da tarde devido a outra agenda marcada pelo chefe do Executivo. Leite reservou a manhã para apresentar seu pacote de reforma administrativa a aliados da base na Assembleia Legislativa e à imprensa.

IGOR FLAMEL/FAMURS/JC

Gestores também abordaram temas como a recomposição das finanças

Assembleia deve convocar extraordinária na sexta

/ PODER LEGISLATIVO

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Com o recesso parlamentar iniciando hoje, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul deve convocar sessão extraordinária na sexta-feira, dia 19, para apreciar e votar um pacote de projetos que reestrutura setores do funcionalismo público do Estado.

De autoria do Executivo e apresentado ontem à imprensa pelo governador Eduardo Leite (PSDB), o pacote consiste em três projetos de lei que preveem a equiparação dos planos de carreira para diferentes órgãos e autarquias, a ampliação dos salários, um reajuste para a segurança pública e a contratação de servidores temporários.

O recesso parlamentar inicia nesta quarta e se estende até o dia 31 de julho. Para votar os projetos de Leite nesse período, a Assembleia precisa convocar sessão extraordinária. A previsão é que o governo do Estado envie os projetos ao parlamento hoje e a extraordinária para apreciá-los seja convocada para a sexta-feira.

O governador afirma que há um caráter de urgência para a votação deste pacote em função da perda de arrecadação após as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio. Conforme Leite, há o risco de que essa redução na captação de recursos para o Estado resulte no desenquadramento do limite prudencial das contas do RS, o que impossibilitaria a aprovação dos projetos no caso de serem enviados à Assembleia após o recesso.

Na sessão de ontem, última antes da paralisação das atividades parlamentares, a Assembleia aprovou oito proposições. Entre elas, a matéria que institui a Política de Albergues Prisionais para Mulheres no Estado; a que reorganiza serventias extrajudiciais em diversos municípios; a que inclui o patinete como meio de mobilidade urbana sustentável; dois projetos do Poder Executivo que tratam da transferência a municípios de segmentos de rodovias; e três requerimentos relativos ao recesso parlamentar.

Minuto Varejo

A pré-venda da marca gaúcha de alfajores Odara garantiu os salários dos funcionários no pós-inundação. Agora, a marca volta ao mercado, sob empolgação da equipe da fábrica localizada na Zona Norte de Porto Alegre. A novidade é que a marca está tendo pedidos de novos varejos (coluna Minuto Varejo, site do JC, 12/07/2024). Que legal! Eu já consumia, mas não tinha me dado conta que era produção local. É ótimo! *(Edneuza Corrent)*

Dólar

A mediana do relatório Focus para a cotação do dólar no fim de 2024 se manteve em R$ 5,20 na primeira semana de julho. Um mês antes, a estimativa era de R$ 5,05. A estimativa intermediária para a moeda norte-americana no fim de 2025 subiu de R$ 5,19 para R$ 5,20, contra R$ 5,09 quatro semanas antes (Site do JC, 08/07/2024). Vão esperando. Quem não entende nada de economia vai pagar o pato com essa interferência política no Banco Central. O povo não tem compreensão de que não somos uma ilha. Não dá pra argumentar com gente sem embasamento técnico. *(Daniel Wiese)*

Pelotas

A comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em algumas vias públicas de Pelotas, município do Sul do Estado, está proibida entre a meia-noite e às 6h. A determinação se deu a partir de um decreto sancionado pela prefeita, Paula Mascarenhas, a partir da reivindicação de residentes e comerciantes que sofrem com altos ruídos e acúmulo de lixo nos espaços públicos. A verdade é que 98% pagam pelos 2% irresponsáveis. *(José Serrano Agustoni)*

Reconstrução

O governo federal, por meio do Ministério Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, vai ressarcir R$ 1,3 bilhão em crédito a empresas do Estado. A medida para pessoas jurídicas se soma ao R$ 1,4 bilhão da restituição do IR, já destinado às pessoas físicas que buscaram auxílio diante da tragédia climática (JC, 11/07/2024). É muito anúncio e na prática nada acontece. *(Izabela Garcia)*

/ ARTIGOS

Saneamento em terra de extremos

Samanta Takimi

Os desafios climáticos no Rio Grande do Sul, que variam de enchentes catastróficas no inverno a severas estiagens no verão, exigem da Corsan um olhar estratégico sobre a gestão de recursos hídricos. De acordo com o Instituto Trata Brasil, quase 40% de toda água tratada é perdida antes de chegar às residências dos gaúchos, percentual acima da média nacional. Isso significa que investir em tecnologias de detecção de perdas e soluções sustentáveis, como a utilização de satélites para identificar vazamentos invisíveis na rede de distribuição, é o único novo caminho possível para quem tem, na água, sua matéria-prima.

A adaptação às mudanças climáticas e a busca por um sistema mais sustentável são "velhas-novas" prioridades neste mercado, que, de forma ainda mais urgente, está revisando suas infraestruturas para torná-las mais resilientes. A Corsan, por exemplo, já estuda a substituição de estações de captação e de tratamento às margens de rios por poços profundos, tecnologia mais estável e segura, além de medidas como a ampliação da construção de reservatórios visando não apenas enfrentar desastres naturais, mas também garantir água potável no longo prazo.

Os extremos do clima demandam uma nova relação com o meio ambiente, com medidas efetivas que contribuam para o reequilíbrio do ecossistema de forma mais ampla. Um exemplo é que cerca de 80% da matriz energética da Corsan é "limpa", vinda de fontes renováveis, um dado relevante considerando que a energia elétrica é um dos principais insumos do saneamento básico.

Tanto no excesso de chuvas quanto na escassez hídrica, o fato é que a capacidade de resposta da Companhia foi ampliada por resultado da privatização e do poder de ação do controlador – uma empresa do porte da Aegea, com unidades de negócio em 15 estados do País. Esse novo cenário foi crucial para colocar de pé forças-tarefas históricas, de escala inédita no mercado do saneamento, que transformaram crise em retomada. Na enchente de maio, em pouco mais de dez dias a empresa conseguiu restabelecer o abastecimento de água para 906 mil imóveis.

> Quase 40% de toda água tratada é perdida antes de chegar às residências dos gaúchos

O compromisso legal com a universalização do acesso à água e esgoto, aliado a um plano de investimentos potente, passa pela consciência corporativa de que modernizar o saneamento básico salva não só o próprio serviço, mas também a dignidade das pessoas e as condições de enfrentar todo e qualquer recomeço.

Presidente da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan)

A queda de braço entre STF e Congresso

Lucas Loeblein

Com a recente formação de maioria no Supremo Tribunal Federal (STF) para não considerar crime o porte de maconha para uso pessoal, em até 40 gramas, o Congresso Nacional reagiu energicamente.

À imprensa, Lira, presidente da Câmara, declarou que criará comissão especial para a chamada "PEC das drogas", a fim de discutir o projeto que prevê proibição total – incluindo o porte para consumo. Além disso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também se manifestou em discordância à decisão do STF. Contudo, a matéria apenas foi objeto de deliberação pela mais alta corte do País por flagrante relaxamento do Congresso Nacional que, até hoje, não pautou tal questão de inegável importância e repercussão.

> Nos últimos 8 anos, diversos foram os embates entre os poderes, em especial Legislativo e Judiciário

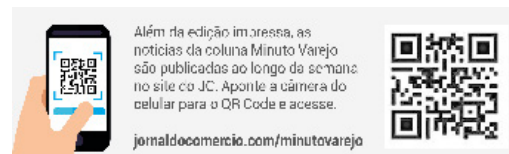
Com a ampla divulgação do julgamento, sobreveio a inevitável cobrança de segmentos sociais extremamente influentes junto ao Poder Legislativo, cita-se como exemplo, evangélicos e conservadores. Não obstante isso, o fato de ter o Supremo decidido sobre matéria tão relevante deixa o Congresso em "saia justa" já que ele sim deveria ter pautado o assunto. Afinal de contas, a competência para legislar é dele e não do STF. Agora, reage às pressas e em tom até caloroso, a fim de que não acabe restando um mero "espectador" da tomada de decisão pela Suprema Corte. Dito isso, é importante chegarmos ao cerne da questão: a aparentemente interminável queda de braço entre Supremo e Congresso não pode prosseguir, sob pena de causar ainda mais ruídos entre os poderes da República – que deveriam funcionar de forma independente e harmônica.

É possível observar que, nos últimos 8 anos, diversos foram os embates entre os poderes, em especial Legislativo e Judiciário, em decorrência de omissões do primeiro em pautar temas considerados espinhosos e que acabaram por ser debatidos no pleno do Supremo, causando, de forma até incoerente, desconforto na Câmara e Senado – e gerando manifestações afrontosas.

Não podemos nos desassociar do pregado na Constituição Federal. Ressalta-se, novamente: os poderes são independentes e harmônicos entre si. Congresso deve legislar. Independentemente do quão delicado – e até impopular – seja o tema. Judiciário deve julgar – com base nas leis criadas pelo Congresso. E Executivo executa – os projetos de um e as decisões do outro.

Advogado

Leia o artigo "É preciso falar de economia circular na retomada do RS!", de Fabrizio Panichi, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Amazon retomará 100% do CD gaúcho até outubro

Complexo, atingido pelas cheias, estará completo para a Black Friday

Enquanto fecha o balanço do Prime Day no Brasil, que terminou ontem após seis dias - houve recorde global das edições (US$ 14,2 bilhões e 200 milhões de itens vendidos), a Amazon foca na reabilitação total do mega centro de distribuição (CD) gaúcho. O complexo, no 3SB Parque Logístico, em Nova Santa Rita, foi atingido pelas cheias de maio e reaberto no começo do mês. Os 41 mil metros quadrados operam ainda com 50% da capacidade e 250 funcionários (no 100%, são 400, 63% mulheres), diz o head de Relações Públicas (RP) da Amazon Brasil, Thomas Kampel. "Esperamos até outubro retomar 100% e 'reinaugurar' a unidade", projeta. Devido à emergência climática, a plataforma não está cobrando frete de CEPs gaúchos. Não há data para a cobrança retornar. "Estamos otimistas que, para a Black Friday, nossa operação esteja funcionando normalmente e poderemos trazer novidades ao Estado", adianta ele. A companha já injetou, desde 2021, R$ 550 milhões na economia gaúcha, R$ 274 milhões em salários

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
Kampel diz que empresa já injetou R$ 550 milhões na economia do RS

A coluna conversou com Kampel no prédio da empresa em Nova York, que foi da antiga varejista de moda Lord & Taylor, fundada em 1824, que faliu em 2020, foi vendida e só existe no digital. O head de RP falou que a Amazon seguirá expandindo no Brasil. De um CD até 2020, a Amazon tem agora 10 e 64 estações de entrega. São 18 mil funcionários. Não há previsão de implantar os lockers (armários), pontos de retirada e envio de produtos populares nos EUA. Para o Prime Day, foram contratados 4 mil trabalhadores temporários para entregar tudo no prazo, diz.

COMERCIAL ZAFFARI/DIVULGAÇÃO/JC
Stok Center abre em Torres sua 33ª loja

Lá vem mais um atacarejo da Comercial Zaffari, de Passo Fundo, segundo maior do setor, atrás do Grupo Zaffari. O 33º Stok Center está quase pronto em Torres. Será a terceira loja no Litoral Norte e abrirá em 20 de agosto. Essa será a terceira filial a ser aberta este ano. Outras ficam em São Borja e Venâncio Aires. E já tem mais duas a caminho: em Novo Hamburgo e Viamão. O Stok Torres fica na avenida Castelo Branco. São 13,7 mil metros quadrados de área total. A loja figura entre as maiores da rede. Sergio Zaffari, presidente do grupo, disse à coluna que quer chegar a 60 atacarejos até 2027, seis a sete novos este ano.

BALLARE/DIVULGAÇÃO/JC
Ballare: sacola "paga" repercute em feira

A Ballare Malhas, de Farroupilha, está na capital da dança, Joinville (SC), e agitando. A varejista Viviane Feltrin, que participou há anos da Feira da Sapatilha do Festival de Dança, resolveu vender sacolas reutilizáveis, em vez de distribuir de graça, prática promocional comum. "Queremos promover uma reflexão sobre o uso da sacolas e estimular o consumo consciente, mas está dando o que falar", contou ela, à coluna. A sacola sai por R$ 5,00. A Ballare também arrecada doações para bailarinos que perderam materiais nas cheias em maio.

No Ponto

- O **Burger King** vai abrir até agosto a quarta loja em Canoas. A rede, do grupo Zamp, que vai assumir a Starbucks no Brasil, diz que "vem negociando e buscando oportunidades em regiões estratégicas e localizações emblemáticas nas cidades". A coluna já informou que olheiro da rede andava em Porto Alegre.
- O **Praia de Belas Shopping e a Space Adventure** fizeram parceria de olho nas férias escolares. Até 31 de julho, compras de R$ 300,00 valem ingresso para o parque da Nasa, em Canela. Mais: https://bit.ly/4bSqco2.
- O **Villagio Caxias** abriu a 14ª nova operação em 2024. Desta vez, a Donna Bela Móveis e Decorações, marca caxiense de mobiliário, estreou na última segunda-feira.
- Os atacarejos **Stok Center** (100 vagas) e **Fort Atacadista** (180) têm seleção para futuras lojas em Novo Hamburgo. A agência FGTAS/Sine (rua Tamandaré, 221) recebe candidatos até quarta-feira. Em Xangri-Lá, o **Desco**, do grupo Imec, abriu mais de 50 postos no Sine, para a loja ex-Nacional, arrematada do Carrefour.
- O **Unidasul**, terceiro supermercadista do RS, erguerá a quarta filial da bandeira **Rissul** em Novo Hamburgo.
- O **Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs** (IODE-PMEs) aponta alta de 43% na receita de pequenos e médios comércios gaúchos em junho ante maio, quando a água fechou milhares de operações.

Coluna de quinta

Na coluna de quinta-feira, a expansão da Pegada, marca calçadista que aposta na frente varejista, e abre lojas fora e dentro do RS.

economia

Lideranças apontam rumos para a retomada econômica

Painel em Erechim abriu nova temporada do Mapa Econômico do RS

TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero defendeu a importância do debate para o desenvolvimento

MAPA ECONÔMICO DO RS

Mauro Belo Schneider e Eduardo Torres, de Erechim

Mais de uma centena de lideranças políticas e empresariais da Região Norte do Estado participaram do painel do Mapa Econômico do RS, realizado pelo Jornal do Comércio na quinta-feira à noite em Erechim. O encontro debateu desafios para a retomada e oportunidades para o desenvolvimento econômico do Estado.

O evento, que marcou a abertura da segunda temporada do Mapa Econômico, lotou o espaço da Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE). Foi o primeiro de cinco painéis regionais, que ocorrerão até o fim deste ano.

O presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari, e o presidente da ACCIE, Darlan Dalla Roza, foram os painelistas do evento, com mediação do editor-chefe do JC, Guilherme Kolling. O governador Eduardo Leite participou através de um vídeo, no qual elogiou a iniciativa do Mapa Econômico, ainda mais neste momento de retomada.

O diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, abriu o evento, destacando a pujança econômica de Erechim e a importância do Interior para o PIB do Rio Grande do Sul.

Com os segundo maior PIB, Erechim é campo aberto para oportunidades nesta parte do Estado. Segundo a FGTAS/Sine, a cidade tem o maior volume de postos de trabalho disponíveis hoje no Rio Grande do Sul. São mais de 3 mil vagas. Com pouco mais de 100 mil habitantes, o município tem 20 mil CNPJs.

Giovanni Tumelero ressaltou ainda o compromisso com a divulgação de boas iniciativas que auxiliem na reconstrução do Rio Grande do Sul. "É nosso dever estar nas diferentes regiões, onde produziremos conteúdos exclusivos, dando voz às questões mais relevantes", completou.

Kolling introduziu o painel fazendo um contexto sobre o tamanho projeto, considerando a diversidade da economia gaúcha. "Nos impomos esse desafio porque está em linha com nosso trabalho. Como o diário de economia e negócios do Rio Grande do Sul, de certa forma, diariamente o JC está fazendo esse mapeamento."

Em sua fala, Capellari defendeu a importância de diálogo para que a Região Norte obtenha recursos e avanços, especialmente em infraestrutura. Entretanto, pontou que, para isso, é necessário chegar a consensos. Ele ilustrou a dificuldade fazendo uma alegoria: "Imagina chegar agora um Pix de R$ 20 bilhões do governo federal, com a condição de que precisaríamos chegar a um consenso de como investir o dinheiro", provocou, avaliando que haveria dificuldade de um entendimento.

Dalla Roza, por sua vez, apontou as carências em infraestrutura da região, além da necessidade imediata do repasse de recursos e crédito para que empresas possam se recuperar após a tragédia climática que atingiu o Estado. "Se for esperar seis meses, essas empresas já terão morrido."

Presidente da Atitus defende busca de consenso por demandas do Norte do RS

TÂNIA MEINERZ/JC

Eduardo Capellari destacou o desafio demográfico do RS

Reter talentos em um Estado economicamente viável e com infraestrutura adequada aos desafios futuros só será possível com diálogo e formação de consensos. É desta forma que o presidente da Atitus Educação, Eduardo Capellari, projeta um cenário de oportunidades no Rio Grande do Sul.

"No último Censo, ficou demonstrado que 290 municípios gaúchos tiveram redução na população. Nosso Estado hoje não tem escolas entre as 100 melhores na educação básica do País. Em 40 anos, não tivemos condição de ter equilíbrio fiscal, e isso inviabiliza investimentos. Ao mesmo tempo, nunca conseguimos chegar a um consenso de uma agenda de prioridades estruturais para o desenvolvimento do Estado. O jovem, formado em excelentes universidades daqui, responde a tudo isso indo embora. É o que tem acontecido nos últimos 10 anos", avaliou.

Passo Fundo, assim como Erechim, são polos regionais que, contrariando a tendência, tiveram crescimento populacional nos últimos anos. "Irá demandar ainda mais infraestrutura e competitividade. Historicamente, o Rio Grande do Sul concentrou tudo em Porto Alegre e região. Descentralizar investimentos e infraestrutura só será possível quando Erechim, Passo Fundo, Ijuí, Santo Ângelo, Panambi unirem-se para definir agendas prioritárias e coletivas."

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Erechim defende ações práticas

TÂNIA MEINERZ/JC

Darlan Dalla Roza pede solução a gargalos na infraestrutura

Anfitrião do painel do Mapa Econômico que ocorreu na Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim, o empresário Darlan Dalla Roza, que preside a entidade, foi enfático sobre a necessidade de iniciativas práticas."Além do debate sobre as nossas necessidades e o futuro, precisamos de ações."

Para o dirigente, o ataque aos gargalos estruturais no Norte do Estado é fundamental para fazer com que o crescimento vivido pela economia da região possa servir como um motor na retomada da economia gaúcha.

"Nos próximos cinco anos, a nossa região vai receber investimentos privados que ultrapassam R$ 1 bilhão. Fomos a região menos atingida pelas cheias de maio, que devastaram a maior concentração do PIB gaúcho, e ainda nos sentimos isolados. Então, precisamos garantir a estrutura para o crescimento e a capacitação das pessoas que buscam oportunidades aqui".

O empresário salientou a questão da infraestrutura. "Não existe outro caminho se não for investir nas empresas e para as empresas prosperarem. Hoje, por exemplo, não temos voos no aeroporto de Erechim, e a BR-153, entre Erechim e Passo Fundo, é uma vergonha. Temos uma carnificina no trânsito, e os governos, estadual e federal, precisam investir agora", pontuou.

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Propostas para superar os desafios e aproveitar as oportunidades

Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

A proposta de debater os desafios para a retomada econômica do Rio Grande do Sul e as oportunidades que estão postas em uma economia em transformação mobilizou lideranças em Erechim. Dirigentes de diferentes setores da economia apontaram caminhos durante o evento do Mapa Econômico do Rio Grande do Sul, que discutiu o cenário das Regiões Norte, Noroeste, Missões e Alto Jacuí.

FOTOS TÂNIA MEINERZ/JC

"Debates como esse são fundamentais para olharmos para quem serão os investidores do campo daqui a 20 anos, e darmos infraestrutura para eles crescerem. Da porteira para dentro estamos globalizados, mas o produtor precisa ter competitividade da porteira para fora."
Allan Tormen, presidente do Sindicato Rural de Erechim

"Sempre que há união da iniciativa privada, da imprensa e do governo para conhecer a realidade local de cada região, os resultados são melhores. E essa proposta do Mapa, principalmente neste momento em que nós aqui no Norte fomos menos atingidos, é fundamental."
Débora Lunardi, presidente da CDL Erechim

"Qualquer reconstrução precisa iniciar pelo ser humano. A educação, desde o básico, tem papel importante neste momento para preparar pessoas prontas para os desafios. É preciso pensar em construir pessoas capazes de reconstruir o Estado."
Erni da Rosa, coordenador de marketing do Colégio Notre Damme

"O momento é crucial para debatermos a retomada da economia gaúcha. As parcerias e o interesse de entidades, como temos visto, demonstram que dependemos um do outro. Lado a lado, público e privado, trabalhando pelo reforço regional, criarão oportunidades para todos."
Beto Bordin, prefeito de Jacutinga e vice-presidente da Famurs

"É importantíssimo retomarmos a economia do Estado, e Erechim é um polo da indústria, de comércio e cultura. Quando fazemos debates como esse, estamos fomentando a criação e manutenção de empregos, e atraindo a atenção para o que temos a oferecer aqui."
Margarete Oldoni, presidente do Conselho Municipal de Cultura de Erechim

"O debate em Erechim mostra a importância que o município tem para a região e todo o Estado. Hoje, Erechim exporta e empreende, e tudo o que se faz aqui também gera oportunidades fora daqui."
Carlos Eduardo de Mário, presidente do Sinduscon Erechim

"Essa é uma região com um ambiente de negócios pujante. E, neste momento de retomada da economia gaúcha, podem sair daqui muitas soluções. É o momento de fomentar ainda mais a produção nesta região, e oferecer produtos e serviços a quem demanda no restante do Estado."
Alexandre de Barros, diretor regional do BRDE

"É muito importante pensarmos juntos a retomada. A união da Capital com o Interior, proposta pelo Jornal do Comércio, com o Mapa, faz a diferença. E Erechim pode ser uma força central para o desenvolvimento do Estado."
Arlei Cavaletti, presidente do Conselho de Desenvolvimento de Erechim (Coder)

"Mesmo ainda relativamente isolado das demais regiões, o Norte do Estado é um foco de desenvolvimento. Neste momento de retomada da economia gaúcha, precisamos nos posicionar e mostrar esse potencial."
Alexandre Pilger, supervisor financeiro da Unimed Erechim

"A discussão proposta pelo Mapa é altamente positiva. As cheias trouxeram consequências para a economia do Estado que ainda vão se refletir por muito tempo. A união de todos os setores e a ajuda do governo federal neste momento são imprescindíveis."
José Gelson Miola, vice-presidente da Fecomércio-RS

"Falar da economia local é muito importante como forma de apontar as oportunidades e as necessidades de cada setor. Nesta região, por exemplo, temos mais de 40 anos de atuação e mais de mil estagiários movimentando essa economia."
Adriano Lirio, gerente operacional do CIEE Passo Fundo

"Nesse momento delicado para todos no Estado, é hora da reconstrução. Os profissionais de engenharia, agronomia e de toda a cadeia da infraestrutura são fundamentais, por isso, estamos presentes para apoiar e sermos agentes da retomada."
Matheus Borges dos Santos, engenheiro civil e assessor técnico da presidência do Crea-RS

"Hoje Erechim é uma referência para a economia do Estado, tanto na produção quanto como um lugar para onde as pessoas podem vir em busca de oportunidades. Debates como este mostram que as soluções nessa retomada só funcionarão se todos se unirem."
Gilmar Cavaletti, vice-presidente da Cavaletti

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Pela segurança das frotas

A Delta Global, empresa gaúcha especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes, está lançando o Delta FleetCam, sistema de videotelemetria inteligente que visa aprimorar a segurança das frotas. Como parte da Delta Fleet, mais completa plataforma de gestão do Brasil, o FleetCam combina inteligência artificial com tecnologia que inclui câmera voltada para motorista e para a estrada. A plataforma oferece abordagem integrada para o monitoramento da condução do veículo, detectando fadiga, sonolência, distração ou uso indevido de celular por parte do motorista.

Polo Films para Exterior

A Polo Films - indústria de filmes flexíveis para embalagens, localizada em Montenegro - expandiu para o Exterior as fronteiras do seu Programa de Relacionamento com Clientes. O Polo Education - consultoria técnica sobre os produtos e serviços da empresa para a qualificação e o aprimoramento técnico dos clientes - chega a El Salvador e à Argentina, onde a empresa tem cerca de 25% de market share.

Grendene lança assistente

A Grendene, líder em exportação de calçados no Brasil, está revolucionando o varejo com o lançamento de um assistente virtual baseado em inteligência artificial generativa para a Melissa. Este sistema inovador, chamado Charla, foi desenvolvido pela MadeinWeb em parceria com a AWS e oferece diversos benefícios para os clientes e equipe de vendas. A IA Charla será alimentada com informações das últimas quatro coleções da Melissa, junto com dados de vendas de dois dos principais clubes Melissa.

Pela educação inclusiva

Entre os dias 22 de julho e 2 de agosto, a Abess promove o 2º Encontro de Capacitação em Educação Inclusiva. Ao todo, serão treinados 450 agentes de educação de escolas da rede municipal, sendo 357 de Porto Alegre e 93 de Alvorada, cidades onde a Abess atua em parceria com as respectivas secretarias de Educação na aplicação de programas voltados à inclusão de estudantes com deficiência.

A Lamb tem 120 postos

Neste momento em que os esforços pela recuperação do RS são generalizados, a oferta de empregos é recebida com entusiasmo. Só uma empresa gaúcha, a Lamb Construções e Engenharia, no mercado desde 1986, está disponibilizando 120 postos de trabalho, a maioria para pedreiros e auxiliares, em Guaíba. Tradicional contratante de mão de obra, a construção civil abarca diferentes expertises, o que dá oportunidade para profissionais de diversas áreas.

Arquitetos Voluntários

Em parceria com o Instituto Cidades Responsivas, os Arquitetos Voluntários vão destacar o trabalho voluntário no desenvolvimento urbano e sustentável no 2º Encontro Cidades Responsivas do Instituto Caldeira, em 25 de julho. A Associação segue focada na Missão Reconstrução RS, revitalizando cinco creches em Porto Alegre e uma ONG em Taquara, beneficiando mais de 1,2 mil crianças.

A festa do pijama é um bom negócio

A expansão das festas do pijama, especialmente no Plaza São Rafael, criou um novo nicho econômico para a rede, representando 5% da receita de eventos festivos, segundo o superintendente da Rede Plaza de Hotéis, Euler Vieira. A demanda por essas festas triplicou desde a pandemia. E são majoritariamente para grupos de 6 a 20 crianças, sendo os principais clientes pais de menores entre 9 e 11 anos. Recentemente, o hotel firmou parcerias com três fornecedores de decoração e recreação, ampliando os serviços. Durante as férias de julho de 2024, é esperado um aumento superior a 15% no número de hóspedes interessados nesse serviço.

Empresas gaúchas marcam presença na Eletrolar Show

17ª feira de negócios da indústria de eletroeletrônicos ocorreu em SP

/ INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A 17ª Eletrolar Show, feira de negócios da indústria de eletroeletrônicos, tecnologia e utilidades para o lar, que ocorreu entre 15 e 18 de julho em São Paulo, recebeu mais de 1,5 mil marcas, entre fabricantes nacionais, internacionais, redes varejistas, exportadores e outros players. Os visitantes puderam conferir os lançamentos que chegarão ao mercado nos próximos meses de eletrodomésticos, eletroportáteis, celulares, computadores, em um universo de 12 mil produtos.

Diversas empresas do Rio Grande do Sul participaram do evento, para apresentar seus portfólios a potenciais compradores. Uma delas foi a Tramontina, pela primeira vez na mostra.

"Foi a estreia da Tramontina no evento e estamos muito felizes, pois vemos na feira uma oportunidade de ampliar o reconhecimento da marca como uma opção completa de soluções para a casa, levando os consumidores a procurar nossos produtos nos pontos de vendas", afirma Jones Zianni, Gerente de Vendas.

Com mais de 22 mil itens fabricados em segmentos diversos, a Tramontina apresentou na Eletrolar Show itens para cozinha, como a panela de pressão Brava, o conjunto de frigideiras, caçarola e panelas antiaderentes Ravena,os clássicos e coloridos talheres Ipanema e novos estilos de porcelanas da marca.

Já para mobiliar a casa, os destaques ficaram por conta das cadeiras Vanda e os modelos dobráveis em madeira tauari da linha Potenza, além de itens como lixeiras em aço inox, cortadores de grama elétricos, lavadoras de alta pressão e artigos de manutenção e reparos.

LUCIANE MEDEIROS/ESPECIAL/JC

Tramontina, pela primeira vez no evento, expôs novidades no estande

LUCIANE MEDEIROS/ESPECIAL/JC

Bomber, de Cachoeirinha, levou à mostra os produtos da linha de áudio

Já a empresa Bomber Speakers, de Cachoeirinha, levou à feira sua linha de caixas de som Bluetooth, entre outros itens. A indústria de alto-falantes tem 30 anos e fornece para o mercado automobilístico, outras empresas, e possui também marca própria. "São mais de dez produtos agora em 2024", conta Manfred Lermen, gerente comercial da Bomber.

Entre os lançamentos apresentados na Eletrolar estão a Bomber Party 1360, que traz um som 360°. "São produtos diferenciados no mercado, trazendo a ideia diferente de experimentar o áudio, sempre com produtos de qualidade como a Bomber faz desde 1993", ressalta Lermen.

A feira também atraiu varejistas gaúchos em busca das novidades. Lorival Rosa, proprietário das lojas iMegacell, visitou a Eletrolar Show pela primeira vez. A rede tem uma unidade em Taquara e duas em Parobé e comercializa celulares novos e seminovos (principalmente iPhone), acessórios e fornece assistência técnica.

"A feira veio a calhar para nós. Estamos buscando novas parcerias com novas tecnologias", conta Rosa.

O empresário administra as lojas juntamente com os filhos Leandro e Rafael, que acompanham mais de perto as inovações do setor.

Rosa e Rafael visitaram diversos estandes da feiras, incluindo os da área destinada aos expositores de marcas e produtos chineses.

"Vimos uma máquina fantástica que imprime a foto na capinha, já vamos para a lista de espera. Assim que chegar queremos ter na região. O foco tem que ser: 'tem novidade, a gente vai trazer'. Sempre inovando", afirma.

Rosa avalia a experiência de visitar a Eletrolar Show como fantástica e pretende retornar na edição de 2025. Além da compra de produtos, ele diz que é importante manter os contatos com outras empresas, o chamado networking.

Setor avícola avalia impacto nas exportações

Após registro do foco da doença de Newscastle, governo federal adotou a autossuspensão dos embarques externos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Um dia depois de o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmar a presença de um foco da doença de Newcastle em um aviário comercial no município de Anta Gorda, no Vale do Taquari, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) traçaram uma previsão do impacto do caso sobre as exportações do setor. Conforme as entidades, ainda é cedo para apontar um cenário definitivo, mas a tendência é de acomodação dos mercados, a partir das negociações bilaterais entre o governo federal e os cerca de 150 países que compram produtos avícolas do Brasil.

Conforme prevê a Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa), o País suspendeu os embarques para o mercado externo e está comunicando diretamente cada um dos seus clientes para tratar sobre a delimitação da área onde os bloqueios comerciais serão estabelecidos. A situação varia, conforme decisão de cada parceiro comercial, esclareceu o presidente da ABPA, Ricardo Santin em concorrida coletiva de imprensa na tarde de sexta-feira.

Alguns países, como China, Argentina e a União Europeia, impuseram a interrupção das exportações de produtos avícolas de todo o Brasil. Já o Japão definiu que seguirá comprando do Brasil, desde que os cortes de aves sejam oriundos de estabelecimentos distantes pelo menos 50 quilômetros do foco, enquanto a Arábia Saudita embargou todo o Rio Grande do Sul.

"O cliente é soberano, e nós respeitamos. Nosso papel é ser transparente e agir com agilidade para garantir a eliminação da doença e comprovar a biosseguridade do nosso sistema produtivo, bem como a sanidade dos produtos que chegam ao mercado", observou o dirigente.

Conforme a ABPA, o Brasil, que detém 37% do mercado desse segmento no mundo, produz 1,2 milhão de toneladas de cortes de frango por mês. Desse total, 430 mil toneladas seguem para diferentes destinos. No pior cenário projetado, caso todos os países com acordos de suspensão total das importações decidissem manter o status atual, o impacto seria de aproximadamente 60 mil toneladas. O Rio Grande do Sul, que representa cerca de 15% da produção nacional, produz 160 mil toneladas mensais, das quais 59 mil toneladas são para o mercado externo. E deixaria de exportar em torno de 12 mil toneladas mensais.

Mas esse quadro não deverá se confirmar. Santin explicou que muitos produtos deverão encontrar novos destinos ou mesmo serão absorvidos no mercado interno. "Boa parte do que exportamos são pés e patas de frango. E o que não for vendido para a China pode, por exemplo, ir para o Vietnã. Igualmente, a carne de frango pode ser comercializada para países que não tenham o mesmo protocolo de restrição, tanto para o Brasil quanto para o Rio Grande do Sul ou mesmo o entorno do foco da doença. Só saberemos o tamanho do impacto econômico em creca de 30 dias, quando a situação comercial estiver consolidada".

Em Anta Gorda, embora 7 mil aves de uma mesma granja tenham morrido em curto espaço de tempo, as outras 7 mil que estavam no mesmo aviário sequer apresentaram sinais clínicos ou sintomas da doença. E nos 12 testes realizados com amostras obtidas naquele plantel, apenas um teve resultado positivo para Newcastle. Mesmo assim, todos os animais que restaram foram mortos e enterrados, de acordo com os protocolos da Omsa. O presidente da Asgav, José Eduardo dos Santos, reafirmou que as mortes podem ter sido causadas pelo frio intenso que atingiu a região no começo de julho. O local foi atingido por granizo, que provocou a quebra de parte do telhado. É por ali que os técnicos acreditam possa ter entrado o vírus, identificado por sequenciamento genético como oriundo de um pombo.

"Imediatamente, demos início à adoção de todas as medidas para isolar o local, colher amostras e encaminhar para análise laboratorial. os órgãos oficiais foram alertados e definidos um raio de contenção de três quilômetros e um de monitoramento, de 10 quilômetros. Os parceiros foram avisados imediatamente. Estamos mostrando a seriedade do trabalho e tranquilizando a população e os mercados quanto à segurança do consumo dos nossos produtos", observou.

As autoridades e o setor privado garantem que o consumo humano de produtos eventualmente infectados não oferece qualquer risco à saúde. Mas se antecipam a assegurar que o sistema é tão eficiente, que nenhum corte fora do padrão sanitário chega ao mercado.

CLAUDIO MEDAGLIA/ESPECIAL/JC

Santin e Santos garantem segurança sanitária no consumo de frango

A enfermidade

A doença de Newcastle (DNC) é uma enfermidade viral que afeta aves domésticas e silvestres, causando sinais respiratórios, frequentemente seguidos por manifestações nervosas, diarreia e edema da cabeça nestes animais. De notificação obrigatória a OMSA, ela é causada pela infecção por vírus pertencente ao grupo paramixovírus aviário sorotipo 1 (APMV-1), virulento em aves de produção comercial. Os últimos casos confirmados no Brasil ocorreram em 2006 e em aves de subsistência, nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Ministério Agricultura descarta novos casos de doença aviária no Estado

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informou ontem que três casos suspeitos de doença de Newcastle no Rio Grande do Sul foram descartados, após as análises do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de São Paulo (LFDA-SP) revelarem resultado negativo para o vírus. A doença viral atinge aves silvestres e comerciais e é altamente contagiosa para os animais.

As amostras foram coletadas na sexta-feira em três propriedades suspeitas, localizadas na zona de proteção estabelecida para DNC pela equipe de vigilância e defesa sanitária animal do estado em conjunto com a equipe do Mapa.

"Os resultados negativos são uma sinalização extremamente positiva sobre a contenção desse evento sanitário, o que é importante para resolução rápida da situação, e reforça a robustez do sistema de defesa agropecuária do Brasil", disse o ministério neste domingo. O Mapa informou ainda que estão sendo montadas barreiras sanitárias na região do Vale do Taquari. Além disso, as investigações epidemiológicas continuam na zona de vigilância de proteção e em todo o Rio Grande do Sul.

Na sexta-feira, o Mapa publicou Portaria que declara estado de emergência zoossanitária no Estado do Rio Grande do Sul por conta do ressurgimento da doença no Estado após 18 anos.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital
‘Empresas precisam saber os riscos que correm’

“Este não é um incidente de segurança ou ataque cibernético”. Em um post no X, o presidente e CEO da CrowdStrike, George Kurtz, tentou acalmar as pessoas e empresas sobre a interrupção da TI em massa, que paralisou diversos sistemas críticos pelo mundo como voos e bancos na sexta-feira.

Mas, a verdade é que o maior pesadelo para uma empresa que se propõe a oferecer mais segurança para os seus clientes, estava armado - na sexta-feira, a empresa viu as suas ações caírem 14% nas primeiras horas de negociações.

Tecnicamente, o que aconteceu foi uma falha na última versão do Falcon Sensor que, segundo a CrowdStrike, é uma plataforma da empresa criada para impedir ataques cibernéticos, da atualização do software da empresa para a plataforma Windows.

Os hosts Mac e Linux não são afetados. “O problema foi identificado, isolado e uma correção foi implantada. Indicamos aos clientes o portal de suporte para obter as atualizações mais recentes e continuaremos a fornecer atualizações completas e contínuas em nosso site”, disse Kurtz.

Na prática, porém, isso significou um caos. Centenas de voos pelo mundo foram cancelados, já que muitas companhias aéreas usavam esses sistemas da Microsoft, e canais de televisão foram afetados. No Brasil, diversos bancos tiveram instabilidade. O site DownDetector, que rastreia interrupções de internet relatadas por usuários, registrou crescentes interrupções nos serviços da Visa, American Airlines e Delta.

O fundador e presidente do Instituto Nacional de Combate ao Crime Cibernético (INCC), Fábio Diniz, analisa que um aprendizado importante a ser tirado desta situação é que as empresas precisam entender, antes de tudo, a quais riscos estão expostas.

“A segurança da informação é infinita e não é possível fechar todas as brechas e mitigar todos os riscos, desta forma, é importante ressaltar que, com o conhecimento dos principais riscos associados aos negócios e como estes riscos os afetam, a empresa põe luz sobre o que é realmente importante”, avalia.

Umberto Rosti, CEO da Safeway, empresa que integra a plataforma Stefanini Cyber, do Grupo Stefanini, comenta que a CrowdStrike é a uma das ferramentas mais utilizadas no ambiente empresarial, e uma das líderes mundiais.

“Esse tipo de incidente já aconteceu com outras ferramentas de mercado. O importante é que as corporações tenham procedimentos de identificação e rescaldo de problemas, ou seja, medidas para conseguir recuperar e lidar com incidentes”, analisa.

UNSPLASH/DIVULGAÇÃO/JC

Apagão paralisou operações nos principais aeroportos do mundo na sexta

Segundo ele, é recomendável que as empresas testem todas as atualizações que serão feitas em um ambiente controlado antes de disponibilizar no ambiente de produção. Por hora, todos correm para corrigir. “A solução de contorno já foi disponibilizada por eles. É preciso localmente, em cada estação, entrar no modo de segurança e aplicar a solução”, destaca Rosti.

‘Tecnologia é infinita, não é possível prever todas as possibilidades’, diz especialista

Na aviação, cada acidente ajuda a construir procedimentos e protocolos para que o ciclo de operações antes do próximo acidente seja melhorado, mitigando, ao máximo, a repetição daquele determinado acidente. Na tecnologia, não é muito diferente.

Essa é a visão do fundador e presidente do Instituto Nacional de Combate ao Crime Cibernético (INCC), Fábio Diniz, sobre como as empresas devem proceder em relação a sua segurança cibernética.

“O que aconteceu com a CrowdStrike foi um caso muito específico e que poderia ter acontecido a qualquer momento, com qualquer tipo de atualização de software. As empresas de software dirigem esforços gigantescos para que suas atualizações não causem danos aos seus clientes e usuários, mas a tecnologia é infinita e não é possível prever todas as possibilidades”, relata.

Para ele, é delicado de falar em falhas, mas, talvez a maior delas seja, justamente, a própria falta das empresas em criar práticas, políticas, procedimentos, frameworks, processos de recuperação de desastres e testá-los, de forma constante e consistente.

“Já existe um protocolo, publicado pela própria empresa causadora do problema mundial, sobre como resolver, ou seja, há uma forma rápida de recuperar a disponibilidade perdida. Entretanto, empresas com maior maturidade cibernética e de segurança da informação, com uma boa governança, tendem a receber impactos menores, ou, eventualmente, a nem receberem os impactos, desde que tenham previsto estes riscos em suas análises”, admite.

Falha em sistema afetou funcionamento de bancos, aeroportos e telecomunicações

Milhares de computadores com Windows apresentaram a temida tela azul que indica falha de sistema ao serem inicializadas na madrugada de sexta-feira. A pane generalizada afetou bancos, companhias aéreas, emissoras de TV, supermercados e muitos outros negócios em todo o mundo. No Brasil, os primeiros relatos foram em relação a instabilidades em instituições financeiras

RALF HIRSCHBERGER/AFP/JC

Passageiros lotaram saguão no aeroporto de Brandenburg, em Berlim

A crise na estrutura digital teve como causa uma atualização defeituosa do provedor de cibersegurança CrowdStrike, que atende a Microsoft, segundo nota do gigante da tecnologia. O erro deixa os PCs e servidores afetados desconectados, o que força as máquinas a um loop de inicialização de recuperação, impedindo que as máquinas iniciem corretamente.

O serviço da CrowdStrike é utilizado por muitas empresas ao redor do mundo para gerenciar a segurança de computadores e servidores com Windows, e tem ganhado ainda mais espaço com a proibição da empresa russa Kaspersky de atuar nos Estados Unidos. Em nota, a CrowdStrike afirma que os clientes que trabalham com Mac e Linux não foram afetados e que o incidente não foi causado por ataque cibernético. Em paralelo, a Microsoft divulgou uma falha no pacote Microsoft 365, que hospeda versões digitais de Word, Excel, PowerBI e Powerpoint. O problema teria sido solucionado, segundo nota da big tech.

As principais companhias aéreas dos EUA interromperam voos citando problemas de comunicação, enquanto outras transportadoras, empresas de mídia, bancos e firmas de telecomunicações ao redor do mundo também relataram falhas. American Airlines, Delta Airlines, United Airlines e Allegiant Air suspenderam voos depois que a Microsoft anunciou ter resolvido a falha.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 41 - Ano 92

Banco do Brasil renegocia R$ 1 bi no Desenrola

O Banco do Brasil chegou a R$ 1 bilhão renegociados através do Desenrola Pequenos Negócios, a versão do programa de renegociação de dívidas do governo federal para empresas de pequeno porte. Desde o começo do programa, em 13 de maio, foram atendidas cerca de 15 mil empresas.

O banco também reforçou o atendimento às micro e pequenas empresas com a renegociação de R$ 4,18 bilhões em dívidas para 52 mil delas. Os números incluem tanto o BB quanto a Ativos S.A., empresa do conglomerado especializada na recuperação de créditos.

O banco oferece desconto de até 20% nas taxas de juros ao público do Desenrola Pequenos Negócios, desconto de até 96% no pagamento à vista de operações em atraso, ou prazo de até 120 meses para o pagamento dos débitos.

Prefeitura Municipal de São Jorge

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2024
PRORROGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal de São Jorge, **PRORROGA** o prazo para inscrições do Edital 004/2024 para fomento a execução de ações culturais de audiovisual, conforme prevê o artigo 6º e artigo 8° da Lei Complementar n°195/2022. O item 6.1 passa a vigorar com a seguinte redação: 6.1 Para se inscrever no Edital, o agente cultural deve encaminhar toda documentação obrigatória relatada no item 7, entre os dias 10 e 29/07/2024.

São Jorge, 19 de Julho de 2024.
DANILO SALVALAGGIO
Prefeito Municipal de São Jorge

Prefeitura Municipal de São Jorge

EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2024

O prefeito municipal de São Jorge/RS, torna público a **RETIFICAÇÃO DE EDITAL** de licitação na modalidade Chamamento Público 005/2024, **DATA: 10 DE JULHO A 29 DE JULHO DE 2024.** Objeto: **CREDENCIAMENTO DE AGENTES CULTURAIS QUE TENHAM PRESTADO RELEVANTE CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO OU CULTURAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JORGE/RS**

Gabinete do Prefeito Municipal de São Jorge
Aos 19 dias do mês de julho de 2024.
DANILO SALVALAGGIO, Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024: Contratação de empresa para prestação de serviço de retroescavadeira. ABERTURA: 06.08.2024. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2024: Aquisição de barco para Defesa Civil. ABERTURA: 07.08.2024. HORÁRIO: 08 horas. Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 22 de julho de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito Municipal, torna público que realizar-se-á Licitações no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sitio a Rua Alecrim nº 120, conforme Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, Decreto Municipal nº 01/2024, 08/2024 e 09/2024. Modalidade: **Concorrência Pública Presencial 007/2024, Abertura: 06/08/2024 as 14h.** Objeto: Contratação de empresa para execução de canteiros por empreitada global nas Ruas Cabreúva , Cedro e Avenida Primavera no município. Recursos Próprios. Cópia dos Editais: na Prefeitura Municipal ou no site www.trindadedosul.rs.gov.br/publicações/editais.

Trindade do Sul/RS, 19.07.2024. **Elias Miguel Segalla - Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA SANTA

PROCESSO 061/2024 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 13/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 10/2024

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de cestas básicas. A Sessão Pública de processamento do Pregão será realizada no endereço eletrônico www.bll.org.br, no dia e horários abaixo especificados: Recebimento das propostas: das 8:30 horas do dia 22/07/2024 até as 8h30min do dia 01/08/2024. Abertura das propostas: as 8h31min do dia 01/08/2024. Início da sessão de disputa por lances: as 9h31min do dia 01/08/2024. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Maiores informações através do telefone (54) 3348-1080, de segunda a sexta-feira, com expediente ao público das 8h30min às 11h30min e 13h30min às 17h30min. Edital disponível no site www.aguasanta.rs.com.br, em licitações – pregão eletrônico 13/2024. Água Santa, 19 de Julho de 2024. EDUARDO PICOLOTTO Prefeito Municipal

CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 43 3 0001535 1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os senhores acionistas da CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 31 de julho de 2024, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.480-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** Deliberar sobre a homologação do aumento de capital da Companhia no montante de R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), cuja proposta foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de junho de 2024; **(b)** Deliberar sobre a subscrição parcial do aumento de capital; **(c)** Deliberar sobre as sobras de ações; **(d)** Deliberar sobre a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado; **(e)** Deliberar sobre a alteração do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim incluir as atividades de Preparação de Documentos e Serviços Especializados de Apoio Administrativo Não Especificados Anteriormente (Código 10.02 – CNAE: 8219-9/99) e, de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo (Código 10.05 – CNAE: 8211-3/00); e **(f)** Deliberar sobre a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o aumento de capital homologado e a inclusão das novas atividades, se assim aprovado. Porto Alegre, RS, 22 de julho de 2024. **Sérgio Antônio Linck de Mello Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração.

SINCERGS
Sindicato dos Clubes Esportivos do Rio Grande do Sul

SINDICATO DOS CLUBES ESPORTIVOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINCERGS
CNPJ: 17.673.420/0001-31

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

O **Sindicato dos Clubes Esportivos do Estado do Rio Grande do Sul**, por sua Presidente e no uso de suas atribuições, **CONVOCA** a todos os integrantes da categoria, associados ou não, para a realização da **Assembleia Geral**, que será realizada no **dia 31 de julho de 2024,** no Clube Caixeiros Viajantes – Rua Dona Laura, 646 – no Salão das Piscinas, **às 16h30,** em primeira convocação e **17h00,** em segunda e última convocação, para a seguinte **ordem do dia:** Prestação de Contas Financeiras e Relatório Geral referente ao exercício de 2023. Porto Alegre, 19 de julho de 2024.

Maria da Conceição Nogueira Pires
Presidente - SINCERGS

100% SUS
MINISTÉRIO DA **SAÚDE**
AVISO DE RETIFICAÇÃO

No EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA 004/2024, publicado no Jornal do Comércio - 2º Caderno - de 19/07/2024 - Pág. 03, onde se lê: às 13h30 do dia 19 de junho de 2024, leia-se: às 13h30 do dia 19 de julho de 2024

João V. Schultz
Gerência de Engenharia e Manutenção - GHC

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO RS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos a categoria econômica de serviços terceirizados de Limpeza, Asseio, Coleta Urbana, Conservação, Portaria, Vigia, Monitoramento, Limpeza Urbana, Reciclagem, Jardinagem, Recepção e Atendimento, Secretárias, Controle de Pragas e Vetores, Limpeza de Caixas d´água entre outras atividades relacionadas à essência do setor representado pelo **SINDASSEIO, ASSOCIADAS OU NÃO a este Sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que realizar-se-á no auditório do Sindasseio, localizado na Av. Paraná, 999 – Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS, no dia **02 de agosto de 2024, às 08h30min**, em primeira convocação, e às **08h45min**, em segunda e última convocação, com qualquer número de empresas presentes, para a seguinte **ORDEM DO DIA:** a) exclusão da "Cláusula Quadragésima Sexta – Gestante" das Convenções Coletivas de Trabalho de 2024 que trata da estabilidade b) Assuntos Gerais. **IMPORTANTE:** Representantes de empresas que não estejam cadastrados ou desatualizados junto ao cadastro do Sindasseio devem apresentar cópia do contrato social atualizado (última alteração). Os representantes que não constem do contrato social devem apresentar, no credenciamento, procuração ou carta de preposto em papel timbrado da empresa, com carimbo do CNPJ e identificação de quem assina, dando poderes para participar, sugerir e votar. Tendo em vista ainda cuidados necessários à proteção individual da saúde: (a) será autorizada a participação de apenas dois representantes por empresa e (b) o auditório terá equipamento de biossegurança que permanecerá ativo durante toda a reunião. Porto Alegre, 22 de julho de 2024. **Adriana Maia Mello – Presidente.**

Associação Desportiva e Cultural HandAction
CNPJ 10345611/0001-25 - Porto Alegre/RS

ASSEMBLEIA

Convocamos nossos associados para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da associação: R. Dep. Hugo Mardini,1700/04-POA/RS.
Data: 20/08/2024 – Hora: 19h (1ª) chamada -19h30(2ªchamada).
Pauta: prestação de contas e eleição da diretoria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS PASSOS
AVISO DE RETIFICAÇÃO

O Prefeito, no uso das atribuições legais, com base na Lei 14.133/21, vem informar a retificação do descritivo do item 01, do edital da **Lic. 113/2024, Pregão Eletrônico 79/2024**, conforme adendo 01 disponível no site www.trespassos.rs.gov.br, ao lado da licitação. Altera a data do certame para o dia 08/08/2024, nos mesmos horários, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br.**

GAM3 PARKS SPE S.A. CNPJ 40.141.808/0001-03 - NIRE 43 3 0006570 7

Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Pelo presente edital, convocamos a totalidade dos acionistas, de acordo com o Estatuto Social da **GAM3 PARKS SPE S.A.**, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se no dia 31 de julho de 2024, às 15hs em primeira convocação, às 15:15hs em segunda convocação e 15:30hs em terceira e última convocação, conforme determina o Estatuto Social, na sede social da sociedade localizada na Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, nº 333, bairro Praia de Belas, CEP 90010-395, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Aumento de capital com emissão de ações; 2) Aprovação de orçamento emergencial em função da tragédia climática; 3) Eleição de Diretoria; 4) Consolidação do Estatuto Social; 5) Assuntos Gerais. Porto Alegre, 15 de julho de 2024. **Carlos Alberto Deboni** - Presidente.

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2024
Registro de Preços

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h do dia 02/08/2024, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90009/2024, tipo menor preço, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de materiais variados para Educação Física, com validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e http://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes/2024/pregao-eletronico. Mais informações nos telefones (53) 21231009 e 21231153.

SIMONE MAGALI MARINHO JARDIM
Coordenadoria de Compras

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2024

OBJETO: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo o fornecimento de peças e demais insumos, em bens permanentes instalados na Reitoria e nos seis Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos.
DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 07/08/2024, às 09h15min.
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br **UASG:** 158517
EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal https://www.gov.br/compras/pt-br.

Chapecó/SC, 22 de julho de 2024
GREICE LEGRAMANTI
Pregoeira

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 90003/2024

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL RIO – GRANDENSE, CAMPUS SAPUCAIA DO SUL, torna público que às 9 horas do dia 07/08/2024, realizará o **Pregão Eletrônico 90003/2024**, que tem por objeto a Contratação de serviços de motorista, habilitado na categoria D ou E,a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível nos sites:
https://www.gov.br/pncp/pt-br e http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/licitacoes

Juliano do Nascimento Kappes Coordenadoria de Licitações e Compras
Instituto Federal Sul-rio-grandense Câmpus Sapucaia do Sul

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-D
Companhia Aberta
CNPJ nº 08.467.115/0001-00 - NIRE 43300046915 | CÓDIGO CVM nº 2064-8

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2024. 1.DATA, LOCAL E HORA: Aos 11 dias do mês de julho de 2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D ("Companhia"), na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Clovis Paim Grivot, nº 11, Humaitá, CEP 90.250-020. **2. CONVOCAÇÃO E QUÓRUM DE PRESENÇA**: Convocação dispensada, nos termos do art. 13, §1º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício. Presentes, por meio de videoconferência, em conformidade com o art. 13, §2º do Estatuto Social da Companhia, os seguintes membros do Conselho de Administração: Augusto Miranda da Paz Júnior, Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, David Abdalla Pires Leal, João Alberto da Silva Neto e Tinn Freire Amado. **4. MESA**: Presidente: Augusto Miranda da Paz Júnior; Secretária: Júlia Beatriz Sousa Falcão. **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre a: (i) aprovação, nos termos do estatuto social da Companhia, da realização da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Companhia, no valor total de R$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), a ser formalizada por meio da celebração do "Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D" ("Escritura de Emissão"), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), as quais serão objeto de distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos nos termos dos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais"), nos termos do artigo 26, inciso V, alínea "a", e artigo 27, inciso I, da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais regulamentares aplicáveis ("Oferta"); (ii) autorização à Diretoria da Companhia e aos procuradores da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento, conclusão e implementação da Emissão, da Oferta, incluindo a contratação dos prestadores de serviço e dos Coordenadores (conforme definido abaixo), a negociação de condições comerciais da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos da Oferta, e a celebração dos documentos no âmbito da Emissão e da Oferta, bem como celebrar eventuais aditamentos à Escritura de Emissão, ao Contrato de Distribuição e aos demais documentos da Oferta, que se façam necessários, incluindo a celebração do aditamento à Escritura de Emissão, de forma a prever a taxa final da Remuneração (conforme definido abaixo) das Debêntures, conforme apurada no Procedimento de Bookbuilding (conforme definido abaixo), sem a necessidade de nova aprovação societária da Companhia; e (iii) ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pelos diretores da Companhia e por procuradores da Companhia para implementação da Oferta e da Emissão. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão da matéria constante na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: (i) nos termos do estatuto social da Companhia, a realização da Emissão e da Oferta, que possuirá as seguintes características e condições principais: (a) Número da Emissão: A presente Emissão representa a 6ª (sexta) emissão de debêntures da Companhia; (b) Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será o dia 5 de agosto de 2024 ("Data de Emissão"); (c) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); (d) Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); (e) Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; (f) Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 500.000 (quinhentas mil) Debêntures no âmbito da Oferta; (g) Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures em razão da ocorrência de seu resgate antecipado, resgate da totalidade das debêntures decorrente de oferta de resgate antecipado e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos previstos na Escritura de Emissão, o vencimento final das Debêntures ocorrerá ao término do prazo de 6 (seis) anos, a contar da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 5 de agosto de 2030 ("Data de Vencimento"); (h)Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures: As Debêntures serão emitidas sob forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados de Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador (conforme definido abaixo). Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures o extrato expedido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 ("B3") em nome dos Debenturistas para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; (i) Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; (j) Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações; (k) Direito de Preferência: Não haverá direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das Debêntures; (l) Garantia: Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas (i) as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, da Remuneração, dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo) e dos demais encargos, relativos às Debêntures, quando devidos, seja na data de pagamento ou em decorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão; (ii) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia nos termos das Debêntures, incluindo obrigações de pagar honorários, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Banco Liquidante (conforme definido abaixo), ao Escriturador, à B3, à Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário") e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão; e (iii) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou excussão das garantias, bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a excussão de tais garantias, a Equatorial Energia S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.220.438/0001-73 ("Fiadora") outorgará fiança, por meio da Escritura de Emissão, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, nos termos e condições descritos na Escritura de Emissão; (m) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica: As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, sendo certo que as negociações das Debêntures no mercado secundário deverão observar as regras previstas na legislação aplicável; (n) Destinação dos Recursos: Os Recursos Líquidos (conforme definido na Escritura de Emissão) captados pela Companhia por meio da integralização das Debêntures serão utilizados para a gestão ordinária dos negócios da Companhia; (o) Repactuação Programada: As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; (p) Amortização das Debêntures: Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures em razão da ocorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total (conforme abaixo definido), resgate da totalidade das Debêntures decorrente da Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido), Amortização Extraordinária (conforme definido abaixo) e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, o pagamento da amortização das Debêntures será realizado em 3 (três) parcelas anuais e consecutivas, a partir do 4º (quarto) ano (inclusive), contado da Data de Emissão, sendo certo que o pagamento da primeira parcela de amortização deverá ocorrer em 5 de agosto de 2028 e a última, na Data de Vencimento, conforme cronograma de amortização a ser previsto na Escritura de Emissão; (q) Atualização Monetária: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures não será atualizado monetariamente; (r) Remuneração: Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI – Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido abaixo), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br), acrescida de um spread (sobretaxa) correspondente a um determinado percentual, a ser definido de acordo com o Procedimento de Bookbuilding, sendo tal percentual limitado a 1,05% (um inteiro e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser estabelecida na Escritura de Emissão; (s) Data de Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total, resgate da totalidade das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado, da Amortização Extraordinária ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 5 de fevereiro de 2025, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 5 (cinco) dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, até a Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). Farão jus aos pagamentos das Debêntures aqueles que sejam Debenturistas ao final do Dia Útil imediatamente anterior à data de pagamento prevista na Escritura de Emissão; (t) Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização: As Debêntures serão subscritas e integralizadas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no anúncio de início de distribuição, a ser divulgado nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, de acordo com os procedimentos da B3, observado o Plano de Distribuição (conforme definido abaixo). O preço de integralização das Debêntures (i) na primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário; e (ii) nas Datas de Integralização posteriores à primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização até a data da efetiva integralização. A integralização das Debêntures será à vista, no ato da subscrição, na Data de Integralização, em moeda corrente nacional, em ambos os casos respeitados os procedimentos operacionais da B3. Para os fins desta ata e da Escritura de Emissão, define-se "Data de Integralização" a data em que ocorrer a integralização de qualquer quantidade de Debêntures. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido de comum acordo entre os Coordenadores, no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio deverá ser o mesmo para todas as Debêntures que sejam integralizadas em uma mesma data; (u) Oferta de Resgate Antecipado: A Companhia poderá realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, a partir da Data de Emissão, a seu exclusivo critério, e deverá abranger a totalidade das Debêntures, devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas, para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido (i) da Remuneração devida até a data do efetivo resgate antecipado, calculada pro rata temporis, a partir da primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso até a data do efetivo resgate; (ii) se for o caso, do prêmio de resgate indicado no edital da Oferta de Resgate Antecipado, que caso existente, não poderá ser negativo; e (iii) eventuais Encargos Moratórios devidos e não pagos. As Debêntures resgatadas no âmbito da Oferta de Resgate Antecipado serão obrigatoriamente canceladas; (v) Resgate Antecipado Facultativo Total: A partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da Data de Emissão (inclusive), ou seja, a partir de 6 de agosto de 2026 (inclusive), a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, observado o disposto no parágrafo 3º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações, resgatar antecipadamente a totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total"), de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, o valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures será equivalente ao (i) Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido (ii) da Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo Total (sendo os itens (i) e (ii) denominados em conjunto, "Valor Base Resgate Antecipado Facultativo Total"); acrescido (iii) dos Encargos Moratórios, se houver; e (iv) de prêmio ao ano correspondente a (1) 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, do 25º (vigésimo quinto) mês (inclusive), ou seja, a partir de 6 de agosto de 2026 (inclusive), ao término do 30º (trigésimo) mês (inclusive), ou seja, até 5 de fevereiro de 2027 (inclusive), a contar da Data de Emissão; ou (2) 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, a partir do 31º (trigésimo primeiro) mês (inclusive), a contar da Data de Emissão, ou seja, a partir de 6 de fevereiro de 2027 (inclusive) até o Dia Útil imediatamente anterior à Data de Vencimento, multiplicado pela quantidade de Dias Úteis contados da data do Resgate Antecipado Facultativo Total até a Data de Vencimento, pro rata temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Base Resgate Antecipado Facultativo Total ("Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total"), calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. As Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo Total deverão ser canceladas pela Companhia, observada a regulamentação em vigor; (w) Amortização Extraordinária Facultativa: A Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir do 25º (vigésimo quinto) mês a contar da Data de Emissão (inclusive), ou seja, a partir de 6 de agosto de 2026 (inclusive), realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária"), de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. Por ocasião da Amortização Extraordinária, o valor devido pela Companhia será equivalente à (i) parcela do Valor Nominal Unitário (ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso) a ser amortizada, acrescida (ii) da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização, ou a data do pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da Amortização Extraordinária, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, a ser amortizado e demais encargos devidos e não pagos; e (iii) de prêmio equivalente a (A) 0,30% (trinta centésimos por cento) ao ano, do 25º (vigésimo quinto) mês (inclusive), ou seja, a partir de 6 de agosto de 2026 (inclusive), ao término do 30º (trigésimo) mês (inclusive), ou seja, até 5 de fevereiro de 2027 (inclusive), a contar da Data de Emissão; ou (B) 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, a partir do 31º (trigésimo primeiro) mês (inclusive), a contar da Data de Emissão, ou seja, a partir de 6 de fevereiro de 2027 (inclusive) até o Dia Útil imediatamente anterior à Data de Vencimento, multiplicado pela quantidade de Dias Úteis contados da data da Amortização Extraordinária até a Data de Vencimento, pro rata temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o somatório dos subitens "i" e "ii", calculado conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão ("Valor da Amortização Extraordinária"). A realização da Amortização Extraordinária deverá abranger, proporcionalmente, todas as Debêntures, e deverá obedecer ao limite de amortização de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso; (x) Aquisição Facultativa: A Companhia poderá, a qualquer tempo, observando o disposto pela Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77"), e demais disposições aplicáveis, adquirir as Debêntures nos termos do artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, caso algum dos titulares das Debêntures deseje alienar tais Debêntures à Companhia ("Aquisição Facultativa"). As Debêntures objeto de Aquisição Facultativa poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da Companhia ou ser colocadas para negociação no mercado, conforme as regras expedidas pela CVM, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração atribuída às demais Debêntures, observada a regulamentação em vigor; (y) e Procedimento de Distribuição: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, sob regime de garantia firme de colocação para o Valor Total da Emissão, prestada pelos Coordenadores, sendo um deles o coordenador líder da Oferta, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da 6ª (Sexta) Emissão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D", celebrado entre a Companhia, os Coordenadores e a Fiadora ("Contrato de Distribuição"), com a intermediação de instituições intermediárias registradas na CVM, nos termos da regulamentação específica ("Coordenadores"); (z) Plano de Distribuição: O plano de distribuição será organizado pelos Coordenadores e seguirá os procedimentos descritos no artigo 49 da Resolução CVM 160 e no Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais, observado, ainda, o disposto na Escritura de Emissão e no Contrato de Distribuição ("Plano de Distribuição"); (aa) Público-Alvo da Oferta: O público-alvo da Oferta é composto exclusivamente por Investidores Profissionais; (bb) Local de Pagamento: Os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão serão realizados pela Companhia, (i) no que se refere a pagamentos referentes ao Valor Nominal Unitário, à Remuneração, aos Encargos Moratórios, e com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio da B3; ou (ii) para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio do Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Companhia, conforme o caso; (cc) Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Exceto quando previsto expressamente de modo diverso na Escritura de Emissão, entende-se por "Dia(s) Útil(eis)" (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária realizada por meio da B3, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil; (ii) com relação a qualquer obrigação pecuniária que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e que não seja sábado ou domingo; e (iii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia que não seja sábado ou domingo ou feriado (a) na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com relação à Companhia; (b) na Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, ou em Brasília, Distrito Federal, com relação à Fiadora; (dd) Encargos Moratórios: Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, incidirão, sobre todos e quaisquer valores em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) ("Encargos Moratórios"); (ee) Banco Liquidante e Escriturador: O banco liquidante da Emissão será o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04.344-902, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.701.190/0001-04 ("Banco Liquidante", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Banco Liquidante na prestação dos serviços de banco liquidante da Emissão) e o escriturador da Emissão será o Itaú Corretora de Valores S.A. instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.194.353/0001-64 ("Escriturador", cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Escriturador na prestação dos serviços de escriturador das Debêntures); (ff) Procedimento de Bookbuilding: Observado os termos do artigo 61 da Resolução CVM 160, será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais investidores nas Debêntures, sem lotes mínimos ou máximos, organizado pelos Coordenadores para definição, de comum acordo com a Companhia, da taxa final da Remuneração ("Procedimento de Bookbuilding"). Após a realização do Procedimento de Bookbuilding, a Escritura de Emissão será aditada para refletir o resultado do Procedimento de Bookbuilding, sem necessidade de aprovação prévia dos Debenturistas e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Companhia e/ou pela Fiadora; (gg) Fundo de Liquidez e Estabilização: Não será constituído fundo de manutenção de liquidez ou firmado contrato de garantia de liquidez ou estabilização de preços para as Debêntures; (hh) Fundo de Amortização: Não será constituído fundo de amortização para a presente Emissão; (ii) Formador de Mercado: Não será contratado formador de mercado para a presente Emissão; (jj) Vencimento Antecipado: Observado os termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, o Agente Fiduciário deverá considerar antecipadamente vencidas todas as obrigações a serem estabelecidas na Escritura de Emissão, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial em razão da ocorrência de determinados eventos, os quais serão descritos na Escritura de Emissão ("Eventos de Vencimento Antecipado"). Caso as obrigações relacionadas às Debêntures sejam consideradas antecipadamente vencidas, a Companhia estará obrigada a efetuar o pagamento da totalidade das Debêntures, pelo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a primeira Data de Integralização ou desde a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão. Sem prejuízo do disposto neste item, caso o pagamento da totalidade das Debêntures previsto neste item seja realizado por meio da B3, a Companhia deverá observar os procedimentos a serem descritos na Escritura de Emissão; (kk) Desmembramento: Não será admitido o desmembramento, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e (ll) Demais características e condições: As demais características das Debêntures e da Oferta encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão. (ii) aprovar a autorização à diretoria da Companhia e aos procuradores da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento, conclusão e implementação da Emissão, da Oferta, incluindo, mas não se limitando, no que se refere à (a) contratação dos Coordenadores para realizar a distribuição das Debêntures no âmbito da Oferta, (b) contratação dos demais prestadores de serviços relativos à Emissão e à Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, o Agente Fiduciário e os assessores legais, dentre outros prestadores de serviços que sejam necessários, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação de serviço e assinar os respectivos contratos, (c) negociação de condições comerciais da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e dos demais documentos da Oferta; e (d) celebração (I) da Escritura de Emissão, (II) do aditamento à Escritura de Emissão, de forma a prever a taxa final da Remuneração das Debêntures, conforme apurada no Procedimento de Bookbuilding e de eventuais aditamentos subsequentes, caso necessário; (III) do Contrato de Distribuição e eventuais aditamentos, caso necessário, para contratação dos Coordenadores a fim de realizar a distribuição pública das Debêntures; e (IV) dos demais documentos eventualmente necessários à condução da Emissão, da Oferta e eventuais aditamentos que se façam necessários, sem a necessidade de nova aprovação societária da Companhia; e (iii) aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pela diretoria e por procuradores da Companhia para a implementação da Emissão e da Oferta. **6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Certifico o registro em 19/07/2024, sob o nº 10463092. José Tadeu Jacoby, Secretário-Geral, JUCISRS.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	0,81	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	0,47	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	2,65	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	2,63	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,55	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	1,44	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18	1,79
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42	3,34
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27	3,93
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64	3,21
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 08/07/2024

INDEXADORES

	Abril 2024	Maio2024	Junho2024
Valor de alçada (R$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,90
2024*	4,00
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 18/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	849.968	302.175	5.598,500	5.559,320	5.560,000	83.994.385.500
Set/2024	27.595	3.620	5.615,000	5.587,167	5.571,000	1.011.277.375
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 18/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.461.685	66.395	10,41	10,41	10,40	6.613.469.855
Set/2024	349.658	45.429	10,44	10,43	10,43	4.486.040.331
Out/2024	3.546.454	293.482	10,48	10,46	10,47	28.740.261.300
Nov/2024	213.449	5.827	10,56	10,53	10,54	565.371.926

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Set	82,63
WTI/Nova Iorque/Set	78,64

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
19/07	5,6034	5,6039	+0,28%
18/07	5,5876	5,5881	+1,9%
17/07	5,4833	5,4838	+1%
16/07	5,4284	5,4294	-0,28%
15/07	5,4436	5,4446	+0,25%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7200	5,8090
Dólar Australiano	3,2000	4,0000
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,2200	6,3320
Franco Suíço	5,2000	6,6500
Libra Esterlina	6,4000	7,6500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0385
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

19/07/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5543
Dólar (EUA)	5,5543	1
Euro	6,0486	1,089
Yene (Japão)	0,03529	157,39
Libra Esterlina (UK)	7,1773	1,2922
Peso Argentino	0,006006	924,76

CRIPTOMOEDA

21/07 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 379.097,92

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
19/07	343,000	2.399,10
18/07	343,000	2.456,40
17/07	343,000	2.459,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,11
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
18/07	362.317
17/07	362.230
16/07	361.913
15/07	361.731
12/07	361.413
11/07	361.230

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 08/07/2024 a 12/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	111,59	115,48
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,84	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	8,72	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	282,41	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,76	73,00
Soja	saco 60 kg	120,00	124,28	132,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,22	5,55
Trigo	saco 60 kg	60,00	68,28	71,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,69	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/07	23/07	24/07	25/07	26/07
Rendimento %	0,5391	0,5655	0,5920	0,5898	0,5911

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/07	23/07	24/07	25/07	26/07
Rendimento %	0,5391	0,5655	0,5920	0,5898	0,5911

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,43

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,16
Banco do Brasil	7,95
Banrisul	8,06
Safra	8,71
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,32

Período: 01/07/2024 a 05/07/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Dólar sobe a R$ 5,60 e salta 3% na semana

Ibovespa ficou estável, com alta de 0,28% na sexta-feira, mas caiu quase 1% no período; no ano, acumula perda de 4,90%

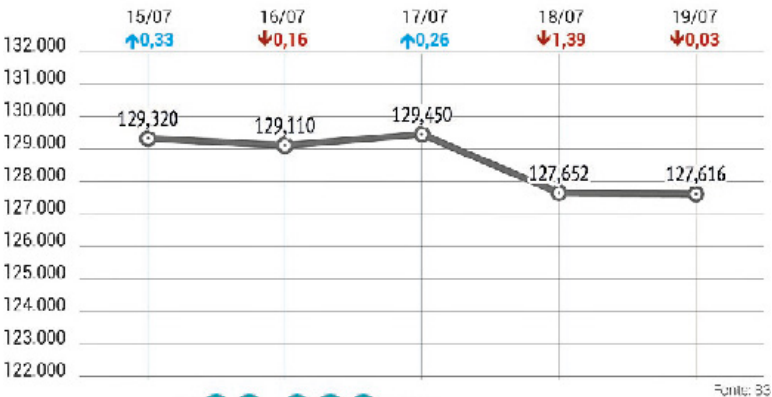
/ MERCADO DE CAPITAIS

Após recuar em resposta ao anúncio de contenção de R$ 15 bilhões em gastos neste ano pelo governo, o dólar à vista ganhou força ao longo da tarde de sexta-feira e fechou a sessão em alta moderada, na casa de R$ 5,60. A perda de fôlego do real se deu em meio à aceleração dos ganhos da moeda americana no exterior na segunda etapa de negócios, em especial na comparação com divisas emergentes latino-americanas, como os pesos chileno e o mexicano.

O dia foi marcado por uma forte deterioração de ativos de risco, com tombo das bolsas em Nova York, queda das commodities metálicas e recuo de cerca de 3% das cotações internacionais do petróleo. Investidores adotaram uma postura defensiva antes do fim de semana em razão do "apagão cibernético" na madrugada de ontem para hoje - que afetou sistemas financeiros e de transporte - e dúvidas crescentes em torno da corrida eleitoral americana, diante da pressão para que o presidente Joe Biden abandone a disputa.

Com mínima a R$ 5,5228 pela manhã e máxima a R$ 5,6079, na última hora de negócios, o dólar à vista encerrou o pregão em alta de 0,28%, cotado a R$ 5,6039 - novamente no maior valor desde 2 de julho, a última vez em que a divisa fechou acima da linha de R$ 5,60 (R$ 5,6648). Na semana, a moeda acumulou valorização de 3,18%, o que levou os ganhos no ano a 15,46%. O economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa, observa que o anúncio da contenção de gastos diminuiu um pouco a percepção de risco fiscal e poderia ter levado o dólar a fechar em queda, embora moderada hoje, não fosse uma piora do sentimento de risco no exterior que derrubou divisas emergentes.

O Ibovespa lutou contra a cautela externa desde cedo, mas do meio para o fim da tarde deixou de sustentar leve ganho na sessão, em paralelo à mudança de direção no dólar, que passou a subir - ao fim, alta de 0,28%, a R$ 5,6039. No ajuste de fechamento, porém, o índice quase mostrou estabilidade, ainda tendendo ao negativo, aos 127.616,46 pontos (-0,03%), saindo de máxima a 128.360,05 e de abertura a 127.652,06 - na mínima, foi a 127.412,84 pontos. Em dia de vencimento de opções sobre ações, o giro ficou em R$ 22 bilhões.

Dividido entre três baixas e duas altas no intervalo - após longa sequência de recuperação iniciada em meados de junho e estendida à primeira quinzena de julho -, o Ibovespa acumulou perda de 0,99% na semana. Foi o primeiro revés semanal desde a encerrada em 14 de junho, quando havia cedido 0,91%. Desde então, foram quatro semanas de retomada até a interrupção colhida na sexta-feira.

Assim, o Ibovespa se afasta um pouco da linha de 129 mil, mas preserva boa parte da recuperação acumulada desde o fundo do vale, aos 119 mil, em meados do mês passado, quando operou nos menores níveis desde novembro de 2023. No ano, até esta sexta-feira, ainda acumula perda de 4,90% - em julho, sobe 2,99%.

O encerramento foi misto para os grandes bancos, com Itaú PN em alta de 0,76% e Santander Unit, de 0,66%. Do outro lado, Bradesco ON e PN cederam, respectivamente, 0,35% e 0,56%, com a preferencial na mínima do dia no fechamento. Banco do Brasil ON também fechou em baixa, de 0,29%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MERC FINANC PN	10,35	+15,00%
AMBIPAR ON NM	27,12	+12,58%
MRS LOGISTICA	29,00	+9,15%
ESTAPAR ON NM	3,580	+7,51%
NUTRIPLANT ON MA	4,76	+7,45%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
TC ON NM	0,520	−10,34%
JOAO FORTES ON	0,18	−10,00%
OI PN N1	12,41	−7,39%
AMERICANAS ON NM	0,70	−6,67%
EMAE PN	47,42	−5,76%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SABESP ON NM	84,90	+3,51%
HAPVIDA ON NM	3,89	-1,27%
COGNA ON ON NM	1,67	-2,91%
BRADESCO PN N1	12,49	-0,56%
PETROBRAS PN N2	38,69	+0,42%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,76%
Petrobras PN	+0,42%
Bradesco PN	-0,56%
Ambev ON	+0,51%
Petrobras ON	+0,26%
BRF SA ON	+0,87%
Vale ON	-0,08%
Itausa PN	+0,97%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,93	Nasdaq -0,81	FTSE-100 -0,60	Xetra-Dax -1,00	FTSE(Mib) -0,91	S&P/ASX -0,81	Kospi -1,02
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 -0,69	Ibex -0,54	Nikkei -0,16	Hang Seng -2,03	BYMA/Merval +0,77	Xangai +0,17	Shenzhen +0,27

economia

Jogos Coloniais da Fenavinho trazem à tona a união dos distritos

Título de 2024 da competição em Bento Gonçalves ficou com a comunidade de Faria Lemos

/ EVENTO

Em um ano em que as chuvas levaram destruição ao interior, os distritos de Bento Gonçalves cumpriram de forma mais acintosa ainda o que eles fazem desde a primeira edição da Fenavinho, em 1967: integração. Mesmo disputando individualmente as finais dos Jogos Coloniais da 19ª Fenavinho, os distritos comungaram o espírito solidário de estarem juntos, celebrando o legado imigrante do trabalho como fórmula para superar as adversidades.

Foi reverenciando isso que o distrito de Faria Lemos, um dos mais afetados pelos adventos climáticos de maio, foi anunciado como o vencedor dos Jogos Coloniais da 19ª Fenavinho após as provas disputadas na tarde de sábado, durante a programação da festa, que ocorre em concomitância a 32ª ExpoBento.

Ao todo, R$ 8 mil foram distribuídos como premiação entre nove entidades Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Angelo Chiamolera, Escolas de Ensino Fundamental ngelo Salton, Floriano Peixoto, São Valentim e Senador Salgado Filho; Anjos Unidos, Associação Caminhos de Pedra, Escola Lóris Antônio Paquali Reali e para a Associação Vale dos Vinhedos.

A finalíssima dos jogos foi disputada no gramado em frente ao Parque de Eventos. Os competidores participaram das provas de Arremesso de Queijo, Corrida de Carriola, Corrida de Barrica, Competição de Bígoli, Cabo de Guerra, Debulhar Milho, Revezamento de Salame com obstáculo e Tastavin (taça e garrafão). A prova de Mini 48 foi disputada à parte e não integrou a pontuação final dos jogos, assim como o Desfile Cultural. O corso, neste ano, homenageou a resiliência dos distritos diante da crise climática. A performance na Via del Vino, portanto, não somou pontos para definir o campeão dos jogos, como nos anos anteriores.

Envolvidos com as disputas meses antes mesmo de elas começarem, em abril, Vanessa Torresan e Guilherme Dal Piva, integrantes da pasta dos Jogos Coloniais testemunharam todo o empenho e o esforço dos distritos para suplantar o evento climático de maio que devastou o interior, especialmente Faria Lemos e Tuiuty. "Nossa vontade de comemorar deu lugar a uma necessidade muito grande de encontrar forças para nos reerguermos e recomeçarmos. E foi isso que fizemos. Nós nos unimos em uma grande corrente de esperança e decidimos seguir em frente. Desistir, jamais, essa é a nossa essência", reforçou Vanessa.

Eles lembraram, também, da união que mobilizou as comunidades para realizar o Desfile Cultural, na Via del Vino. A demonstração do orgulho em ser colono do interior que desfila pelo centro conta pontos para definir o campeão dos jogos, mas neste ano foi diferente. O desfile foi uma grande homenagem aos distritos e aos voluntários que acudiram a população impactada. "O desfile mostrou para todos a força da nossa união, mostrou como o engajamento e como o voluntariado são capazes de fazer a diferença e que nosso interior vai se reerguer e voltar a ser magnífico", disse Dal Pìva.

Para o presidente do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), Carlos Lazzari, os jogos representam a alegria dos colonizadores do município, responsáveis por plantar as bases econômicas da cidade.

Fenavinho distribui mil doses de vinho em brinde coletivo

Poucos gestos são tão simbólicos no universo enológico quanto abrir uma garrafa de vinho e, como forma de compartilhar o momento, sugerir um brinde. Pois a 19ª Fenavinho fez o mesmo neste sábado, ao reunir seus visitantes para, coletivamente, saudar a bebida-símbolo da festa, desejando saúde e felicitações aos presentes.

A programação inédita distribuiu cerca de mil doses de degustação ao público como uma forma de celebrar o vinho brasileiro, reconhecido internacionalmente por sua qualidade. A ação contou com a colaboração das vinícolas expositoras da Fenavinho, que doaram a bebida para a comemoração, e o apoio do Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS).

A Fenavinho e a 32ª ExpoBento se encerraram neste domingo. Até sábado, 233.862 pessoas já tinham passado pelos eventos.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

24.07	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, com fato gerador de 11 a 20 de Julho
24.07	IRRF	Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, com fato gerador de 11 a 20 de julho
25.07	PIS/PASEP	Folha de Salários, de fato gerador de Junho
25.07	COFINS	Fabricantes/Importadores de Veículos em substituição tributária, com fato gerador de junho
31.07	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Junho
31.07	IRPJ	Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Real, de fato gerador de junho

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Biden cede à pressão e desiste de ser candidato dos democratas

Atual presidente dos EUA vinha sendo questionado sobre sua capacidade para vencer Trump

/ ESTADOS UNIDOS

A pouco mais de três meses da eleição, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, 81, anunciou neste domingo que não será mais candidato à reeleição. Ele não resistiu à intensa pressão interna do Partido Democrata pela sua saída, que começou após o desastroso desempenho no debate realizado no fim de junho e não arrefeceu mesmo após várias tentativas do presidente de assegurar apoiadores e eleitores de que tinha condições de derrotar Donald Trump.

O anúncio foi feito por meio de uma carta publicada nas redes sociais do presidente. Biden disse que vai explicar melhor sua decisão em um pronunciamento à nação. O presidente, em seguida, endossou sua vice, Kamala Harris, para ser a candidata democrata na eleição de novembro. "Acredito que é o melhor para o meu partido e para o meu país que eu desista e me concentre apenas em completar meus deveres como presidente pelo restante do meu mandato", afirmou o democrata.

As lideranças do partido no Congresso elogiaram em nota o presidente e a decisão de se retirar da corrida. O senador Chuck Schumer afirmou que Biden "mais uma vez colocou seu país, seu partido, e nosso futuro em primeiro lugar". "Joe hoje mostra que você é um verdadeiro patriota e um grande americano".

Na mesma linha, o líder dos democratas na Câmara, Hakeem Jeffries, elogiou as conquistas de Biden durante sua presidência. Nenhum dos dois congressistas endossou até agora algum nome para substituí-lo.

David Axelrod, estrategista democrata durante o governo Barack Obama, afirmou que "a história vai honrá-lo por suas muitas conquistas como presidente e pela terrivelmente difícil e altruísta decisão tomada hoje". "Ele entende o que Donald Trump não entende", completou.

Foram várias iniciativas nas últimas semanas para dar novo fôlego a Biden, depois da péssima impressão deixada no debate da CNN. Mas os esforços foram marcados por problemas que agravaram as preocupações de democratas sobre a idade avançada do presidente. Em entrevista coletiva, confundiu sua vice, Kamala Harris, com seu adversário, Donald Trump; nos discursos de campanha e conversas com a imprensa, cada gafe piorou sua situação com aliados e fortaleceu vozes do partido que pediam sua saída.

O anúncio de Biden vem em um momento em que as pesquisas de intenção de voto colocavam o presidente atrás de Trump em estados-chave como Pensilvânia, Wisconsin e Michigan, tornando mais remotas as chances de vitória do democrata.

Também acontece uma semana depois da tentativa de assassinato contra Trump e logo após a convenção do Partido Republicano que oficializou o ex-presidente como candidato, eventos que energizaram a base do adversário, enquanto Biden precisou interromper a campanha para fazer isolamento social em casa em Delaware, após diagnóstico positivo para Covid-19.

MANDEL NGAN/AFP/JC

'Acredito que é melhor para o país que eu desista', disse Biden em carta

Donald Trump reage com críticas

O ex-presidente e candidato republicano Donald Trump, 78, se manifestou por meio de sua conta no Truth Social sobre a retirada da candidatura à reeleição de Joe Biden, anunciada neste domingo. No texto, Trump ataca o atual presidente, chamando-o de corrupto e o acusando de usar fake news. Ele também afirma que Biden nunca esteve apto a concorrer ao cargo.

"Todos ao seu redor, incluindo seu médico e a mídia, sabiam que ele não era capaz de ser presidente, e ele não era. E, agora, veja o que ele fez com nosso país, com milhões de pessoas atravessando nossa fronteira, totalmente sem controle e sem verificação, muitas vindas de prisões, instituições mentais e números recordes de terroristas. Vamos sofrer muito por causa de sua presidência, mas vamos remediar o dano que ele causou muito rapidamente", escreveu.

Logo após Joe Biden anunciar a desistência, o presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, o republicano Mike Johnson, pediu que o presidente americano renuncie ao cargo. "Se Joe Biden não está apto para concorrer à presidência, ele não está apto para servir como presidente. Ele deve renunciar ao cargo imediatamente", disse o republicano.

Kamala Harris é nome mais forte para concorrer

A vice-presidente Kamala Harris declarou sua intenção de substituir Joe Biden como candidata à Casa Branca pelo Partido Democrata, após o octogenário declarar sua saída da corrida neste domingo.

"Eu estou honrada em ter o endosso do presidente e minha intenção é merecer e ganhar essa nomeação", afirmou em nota.

Além de Biden, os Clintons e outras lideranças do partido, como a bancada negra, já a endossaram. Por outro lado, outros nomes se limitaram a elogiar Biden e defender um processo de substituição transparente - caso do ex-presidente Barack Obama.

Até agora, porém, nenhum outro nome veio a público lançar-se como opção além de Kamala. A convenlão do partido acontece em quatro semanas em Chicago.

"Ao longo do último ano, eu viajei pelo país, conversando com americanos sobre a escolha clara nesta eleição importante. E isso é o que eu vou continuar a fazer nos dias e semanas a frente. Eu vou fazer tudo ao meu alcance para unir o Partido Democrata --e a nossa nação-- para derrotar Donald Trump e sua agenda extremista Projeto 2025", disse.

Pesquisas recentes mostram que ela teria um desempenho parecido com o de Biden se as eleições contra o provável candidato republicano, o ex-presidente Donald Trump, fossem hoje. No entanto, a política é a que pontua melhor contra o empresário quando comparada com os cotados para substituir o presidente na disputa -lista que inclui diversos governadores democratas que não contam com a projeção nacional dela.

Primeira mulher negra a ocupar o posto de vice-presidente dos EUA, Kamala nasceu em Oakland, uma das cidades mais perigosas dos EUA, e foi procuradora de São Francisco, entre 2004 a 2011, e da Califórnia, entre 2011 e 2017. Entrou para a política em 2017, quando se tornou senadora pelo seu estado de origem e foi notada pelo partido.

Biden convidou Kamala para ser sua companheira de chapa em agosto de 2020, três meses antes de vencer o pleito contra Trump e pouco mais de um ano depois de protagonizar um embate contra a então senadora, que havia entrado na corrida pela nomeação democrata à Presidência dos EUA.

Durante um debate do partido, Kamala criticou Biden por seu trabalho no Senado com legisladores segregacionistas e prometeu que, se fosse eleita, devolveria o status legal aos chamados *dreamers* (jovens que entraram ilegalmente nos EUA e foram criados no país) e eliminaria os centros de detenção para imigrantes --causa de diversas controvérsias no governo Trump.

Além de Kamala Harris, são cogitados os governadores Gavin Newsom (Califórnia), J.B. Pritzker (Illinois), Josh Shapiro (Pensilvânia) e Gretchen Whitmer (Michigan), além do secretário de Transportes, Pete Buttigieg.

geral

Prefeitura estuda nova passarela na rodoviária

Em princípio, estrutura ocuparia mesmo lugar da travessia anterior

/ TRÂNSITO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC

Sem alternativas próximas, pedestres correm riscos ao atravessar a via

Desde as enchentes que assolaram o Estado em maio deste ano, uma paisagem clássica do centro de Porto Alegre foi transformada: a passarela da rodoviária precisou ser demolida para a construção de um corredor humanitário de acesso à cidade, à época com as suas entradas principais bloqueadas pelas águas. Agora, com o retorno das operações na rodoviária e o fim das cheias, o fluxo de pessoas voltou na região e tem causado preocupação quanto à segurança dos pedestres.

Em vídeos que circulam na internet, é possível ver pessoas se arriscando para atravessar a via. De acordo com a recomendação da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), as pessoas que saírem da rodoviária e do transporte público na Rua da Conceição devem utilizar a travessia embaixo do viaduto da avenida Júlio de Castilhos. A reportagem entrou em contato com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura. O órgão informou que possibilidades para substituir a passarela estão sendo estudadas.

"A ideia é manter no mesmo lugar da passarela, só que ela terá de ser mais alta por conta da elevação da pista", disse o titular da pasta, André Flores. Questionado, Flores afirmou que ainda não há uma previsão para anúncio de início e conclusão de obras, mas que o tema está sendo trabalhado "incessantemente".

Sobre os materiais utilizados para construir a nova passarela, o secretário contou que estão sendo estudados os elementos de engenharia e arquitetura para o local e que debatidos mais de um tipo de modelo de estrutura, ainda sem definição, porém.

Moradores das Ilhas de Porto Alegre fazem protesto

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Moradores das ilhas de Porto Alegre realizaram um protesto na BR-190 na sexta-feira, para cobrar do governo federal celeridade nas medidas de moradia digna após as enchentes no Estado em maio deste ano. O bairro Arquipélago, um dos mais afetados, sofre frequentemente com as cheias.

Os manifestantes subiram em uma passarela da rodovia e tinham faixas com palavras de ordem "ilhas vivem" e "chega de mentiras". Bruna Rios, uma das organizadoras e protestantes, explicou que o protesto reivindica estadia solidária e compra assistida. "O governo promete e não cumpre, queremos uma resposta", reclamou. Bruna conta que o governo federal prometeu alterar a portaria que versa sobre o programa federal de compra assistida de moradia para que os residentes das ilhas pudessem ter acesso ao benefício sem necessidade de laudo.

O secretário executivo do Ministério da Reconstrução do RS, Emanuel Hassen de Jesus, afirmou que não está sendo cobrado laudo técnico, mas apenas o cadastro, que deve ser feito pelas prefeituras das áreas atingidas. "Não tiro a razão das famílias, o processo não tem a velocidade que gostaríamos, mas não está sendo exigido laudo técnico."

Morre aos 96 anos a política Dercy Furtado

/ GENTE

Morreu em Porto Alegre, neste domingo, uma de suas figuras mais marcantes da política e pioneira na representação feminina nos parlamentos. Dercy Furtado faleceu aos 96 anos, deixando um legado de conquistas. A mortef oi comunicada na manhã deste domingo pelo filho Jorge Furtado, cineasta brasileiro, e demais familiares, que destacaram seu legado de luta e comprometimento com a comunidade.

Em 1972, Dercy Therezinha Vieira Furtado fez história ao se tornar a primeira mulher a ocupar uma cadeira titular na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, eleita com expressivos 10.108 votos. Sua eleição foi um marco não apenas pela representatividade feminina, mas também pelo compromisso comunitário e a defesa incansável dos interesses da população. Em 1975, assumiu o cargo de Deputada Estadual, tornando-se a terceira mulher a ocupar uma cadeira no parlamento gaúcho. Nas duas casas, destacou-se como defensora dos direitos das mulheres.

Dercy morreu em casa, na Capital e deixa seis filhos, 14 netos e 11 bisnetos, frutos do casamento com o professor Jorge Furtado. O velório e despedida aconteceram no Cemitério Jardim da Paz, em Porto Alegre.

Sessão do Conselho da Ufrgs confirma Chapa 3 como nova reitoria

/ UFRGS

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os professores Márcia Cristina Bernardes Barbosa e Pedro de Almeida Costa, candidatos da Chapa 3, foram escolhidos para o cargo de reitora e vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Eles foram os mais votados na eleição desta sexta-feira, em sessão realizada no Conselho Universitário (Consun) da Ufrgs. O resultado efetivou a votação para formação da Lista Tríplice para os cargos de reitora e vice-reitor para a gestão de 2024/2028 e que será encaminhado ao Ministério da Educação (MEC). Os docentes Ilma Simoni Brum da Silva e Vladimir Pinheiro do Nascimento (Chapa 2) ficaram na segunda posição e Liliane Ferrari Giordani e Carlos Alberto Gonçalves (Chapa 1) fecharam a lista na terceira colocação. No Consun, Márcia Barbosa recebeu 44 votos, 26 votos para Ilma Brum e um voto para Liliane Giordani, além de dois votos em branco e dois nulos.

A consulta da Ufrgs foi envolta em muita polêmica envolvendo o peso dos votos da comunidade acadêmica. Enquanto uma decisão do Consun apontava a paridade, com os votos de professores, funcionários e estudantes tendo o mesmo peso, uma decisão judicial mantinha o peso de 70% para o voto dos docentes e de 15% para funcionários e alunos. Pelo voto paritário, a Chapa 3 saiu vencedora; no entanto, pelo sistema anterior, a vencedora seria a Chapa 2.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PROGRESSO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

Objeto: contratação de empresa para aquisição de 01 (Um) veículos de passeio com capacidade para 07 (sete) pessoas para a Câmara Municipal de Vereadores., conforme especificações e condições estabelecidas neste Edital e nos seus Anexos. A sessão virtual do pregão eletrônico será realizada no seguinte endereço: BLL www.bll.org.br, no dia 06 de Agosto de 2024, às 08h30mm, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08h30mm, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (55)3528-6105, durante o horário de expediente. Ou através do endereço eletrônico https://bomprogresso.rs.leg.br

Bom Progresso - RS, 22/07/2024.
Claudiomiro Correia Bones
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024 – OBJETO: Aquisição de material de limpeza e higiene. ABERTURA: 06/08/24 as 9:00 hs. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024 – OBJETO: Aquisição de uniformes. ABERTURA: 12/08/24 as 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 22 julho de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

Prefeitura Municipal de Farroupilha

EDITAL Nº 77, DE 22 DE JULHO DE 2024

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, RS, através da Secretaria Municipal de Gestão e Governo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o resultado final do Concurso Público nº 01/2023, homologado pelo Edital n° 14, de 20-06-2023, torna público que foram nomeados os candidatos a seguir relacionados, em conformidade com o disposto no Edital de Abertura e demais disposições legais pertinentes: AGENTE DE SERVIÇO SOCIAL: Eduarda Quatrin Casarin, Christiane Carvalho Santos; CONTADOR: Fernanda de Fátima Cavalli Carvalho; ENGENHEIRO CIVIL: Eduardo José Conte; PROFESSOR DE ANOS FINAIS ÁREA 2 - EDUCAÇÃO FÍSICA: Júlia da Silva Origotti; PROFESSOR DE ANOS FINAIS ÁREA 2 - LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS: Alexandre Trevisol Basso; SECRETÁRIO ESCOLAR: Bruna Karoline Zwirtes. Os candidatos acima nominados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Farroupilha, munidos dos documentos relacionados no item 15.3 do Edital nº 01/2023, no prazo máximo de 15 dias, contados desta data, para fins de posse, sob pena de perda dos respectivos direitos. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 22 de julho de 2024. FABIANO FELTRIN - Prefeito Municipal. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 132/2024 - Registro de preços de serviços de mini escavadeira hidráulica. Data da Sessão: 08/08/2024 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 50/2024, PE nº 42/2024** – Nova data de abertura: 14/08/2024, às 09h30min – registro de preços para contratação de serviço de expurgo de pombos e morcegos para atender as necessidades das edificações públicas da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula/RS. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: https://www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 22 de julho de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n°47/2024. Tipo: Menor preço por LOTE Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento **de material elétrico, ferramentas, materiais para manutenção dos serviços de informática e material permanente para as secretarias.** por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 22/07/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site https://camponovo.atende.net/. Sessão de Abertura: dia 06/08/2024, às 08:30hs, no site. http://www.comprasnet.gov.br/. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 19 de Julho de 2024. **Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.**

Eufrázio

política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Dívidas rurais

FOTOMONTAGEM/AGÊNCIA SENADO/JC

Os senadores gaúchos entraram em campo para selar acordo para emissão de medida provisória (MP) que garante desconto, remissão e prorrogação de dívidas rurais. Foi uma negociação com o governo federal para garantir a publicação da medida provisória em favor dos produtores rurais afetados pelas enchentes, na quarta-feira.

Desconto e prorrogação de pagamento

O senador Ireneu Orth (PP, ao centro na foto) disse ao **Repórter Brasília** que "o texto inicial amplia o perdão da dívida, assegura desconto e prorroga pagamento - com regras diferenciadas por categoria. Ficou acordado que a norma será publicada até o final deste mês".

Pequenos produtores

Na base do acordo está a remissão para pequenos produtores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e rebate de no mínimo 30% do custeio para as demais categorias. A medida contemplaria um teto ainda não definido.

Margem para negociação

Ireneu Orth celebrou o acordo. "De um lado tínhamos um PL (projeto de lei) que poderia sofrer um veto, do outro a garantia de uma MP com vigência imediata. O saldo é positivo, e temos que considerar que há ainda margem para renegociar alguns termos durante a discussão da MP no Congresso. Não ficar esperando o dia 15 de agosto, quando a prorrogação cai por terra", afirmou.

Duas regras

No contexto das prorrogações há duas regras. Em caso de investimento, a ideia é remanejar os valores do saldo devedor para o final do contrato. Já quando o tema é custeio, há impasse. O governo defendeu quatro anos de prazo, e os senadores pediram 15 anos, com três de carência.

Safras anteriores

O texto também incluirá a renegociações de safras anteriores com vencimento em 2024. A proposta é adiar o pagamento por mais um ano após o encerramento do contrato.

Senadores gaúchos trabalhando juntos

Na mesa de negociação estavam também os senadores gaúchos Hamilton Mourão (Republicanos, à esq. na foto) e Paulo Paim (PT, à dir. na foto), além do líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), e técnicos vinculados à Casa Civil, Fazenda e Presidência da República.

Em defesa de Haddad

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), saiu em defesa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que foi alvo de memes que foram espalhados até mesmo para o exterior. "O meme não muda a realidade do povo que vai fazer seu supermercado".

Mais coisas no carrinho

"As pesquisas mostram que a população hoje consegue comprar mais coisas, consegue colocar um iogurte no carrinho. O Brasil está comendo mais carne, está comprando mais produtos, ou seja, tem uma vida real na economia que não é meme", apontou Padilha.

Escritório do RS fez a

Entrevista Especial

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

Elo de articulações entre o governo do Estado e a União, a secretaria do Escritório de Representação do Rio Grande do Sul em Brasília teve um papel fundamental para apresentar as demandas do RS nos momentos mais sensíveis vividos ao longo da catástrofe climática ocorrida entre abril e maio.

Em uma realidade de urgência, o escritório agiu como interlocutor do RS com o governo federal para exigir ações efetivas tanto no resgate de atingidos, quanto na proposição de medidas de reconstrução.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o secretário-executivo do Escritório de Representação do RS em Brasília, Henrique Pires, detalha a atuação da pasta nos períodos mais agudos da catástrofe e neste momento de recuperação pós-enchentes.

Jornal do Comércio - Rio Grande do Sul passa por um momento extraordinário na sua história. Qual o papel do escritório nas articulações com o governo federal para a reconstrução do Estado?

Henrique Pires – O escritório foi mais demandado do que normalmente é, a partir da impossibilidade que as pessoas tiveram de se deslocar do Rio Grande do Sul para Brasília e se deslocar de Brasília para o Rio Grande do Sul, em função da questão do aeroporto (Salgado Filho). As pessoas não dimensionam isso, mas nós tivemos, na véspera do fechamento do aeroporto, 182 voos chegando ou saindo do Salgado Filho. Hoje, nós estamos com uma média de 30 voos por semana em Canoas, e mais os do Interior. Então a gente está muito longe de ter a mobilidade que tinha. Naquele momento em que houve a situação catastrófica no Estado, as coisas continuaram acontecendo, e nós começamos a preencher um espaço que até então não preenchíamos por conta da impossibilidade das pessoas comparecerem em reuniões, entregarem documentos, articularem uma solidariedade nacional e internacional. Isso é uma coisa que se fez muito aqui (no escritório), fizemos muitos convites e reuniões com embaixadas. Então, o escritório, que tinha uma função coadjuvante no cenário anterior à enchente, passou a ter protagonismo.

JC - Com essa impossibilidade relacionada ao aeroporto, o escritório funcionou como mediador entre o Estado e as outras esferas?

Pires – Sim. O Estado tem, aqui no escritório, um organismo pequeno de apoio para as ações do governador e dos secretários quando vêm a Brasília, e isso sempre foi assim. O escritório tem essa atribuição, essa retaguarda aqui em Brasília, até para coisas simples, como, por exemplo, quem não está acostumado a vir aqui para Brasília e compra uma passagem aérea ou faz uma hospedagem pela internet, às vezes não tem ideia da distância das coisas, e daqui a pouco uma coisa que aparentemente é barata, fazendo uma hospedagem num determinado lugar, daqui a pouco aqui tá a 40 quilômetros. O escritório também faz isso, resolve questões logísticas de pessoas do Estado que vêm para Brasília.

JC - E com o aumento das demandas a partir das enchentes, como o escritório lidou?

Pires - Se a gente soubesse que ia ter uma demanda tão grande, a gente tinha que ter reforçado. Mas a gente atuou com a nossa equipe aqui e evidentemente que passamos a ter uma presença maior em outros lugares. Por exemplo, a audiência do Senado, que não pôde vir ninguém para participar, a gente participou. Isso nos obrigou, de uma maneira geral, a estudar muitos temas de outras secretarias que a gente não estava acostumado a estudar, porque a gente só dava suporte. A equipe aqui é qualificada e muito pequena. Considerando todo mundo, são 12 pessoas trabalhando em Brasília. Na verdade, só houve um acréscimo de demanda.

JC - Na questão da reconstrução do Estado, quais as prioridades que o governo do RS indicou?

Pires - No primeiro momento, a articulação com a Defesa Civil, com o ministro (da Integração e do Desenvolvimento Regional) Waldez Góes, que foi fundamental, atuou muito nisso. Num segundo momento, tivemos o contato com o governo federal. No início, na primeira semana (das enchentes), as pessoas não estavam percebendo a dimensão do dano no Rio Grande do Sul. Como tinha tido aquela enchente em setembro, aquele vendaval, as pessoas achavam que era uma repetição daquele quadro, e na verdade foi muito mais forte. E aí o que se priorizou, até por determinação do governador Eduardo Leite: "vamos salvar as pessoas, vamos tratar de organizar a Defesa Civil, vamos tratar de organizar o que precisa ser feito para salvar as pessoas e, ao mesmo tempo, dotar essas pessoas de equipamentos para que elas possam ter uma qualidade de vida aceitável nesse período". Porque, na verdade, começou a ter pessoas sendo recolhidas para abrigos em lugares que nunca tinha acontecido isso. Aqui, tivemos uma articulação muito boa no início com a Força Aérea Brasileira. A FAB em Brasília centralizou a arrecadação de gêneros alimentícios e de roupas de todo o Centro-Oeste e do Norte do Brasil. Tudo veio para cá e foi para a base aérea de Brasília, onde nós chegamos a ter 500 toneladas em estoque esperando para ir para o Rio Grande do Sul. Na medida que as pessoas começaram a perceber a extensão da tragédia, houve uma rede de solidariedade que nunca tinha se visto no País. Então nós tivemos fila aqui no escritório de pessoas dos mais diversos lugares trazendo doações para encaminhar para o RS. Os funcionários do

"O escritório, que tinha uma função coadjuvante no cenário anterior à enchente, passou a ter protagonismo"

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

interlocução entre o Estado e a União

Perfil

FOTOS: ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Secretário-executivo do Escritório de Representação do Rio Grande do Sul em Brasília, **Henrique Pires** é natural do município de Pedro Osório (RS). Em setembro de 2023, aceitou o convite do governador Eduardo Leite (PSDB) para assumir Representação do Estado. Atualmente sem filiação partidária, Pires foi chefe de gabinete em dois ministérios, entre os anos de 2016 a 2018, e depois secretário federal da Cultura, em 2019. Além disso, foi assessor de Eduardo Leite quando, no início de sua trajetória política, foi presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Henrique Pires tem formação em Estudos Sociais pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e pós-graduação em Políticas Públicas pela Universidade de Salamanca, na Espanha.

Senado, na primeira semana, quando a coisa ficou aguda, marcaram uma reunião. Eles têm um grupo chamado Liga do Bem, e esse grupo do Senado dispõe de alguns galpões grandes, são galpões muito bem localizados, e fizeram uma reunião lá, e eu disse: "olha, nós queremos fazer alguma campanha, mas que faça a diferença para o Rio Grande do Sul, o que a gente faz?" Eles escolheram, e a gente acolheu que se fizesse uma campanha para comprar, direto da fábrica, cobertores. A gente sabia que quando baixasse a água ia fazer frio. Então saíram caminhões e caminhões com cobertores novos, comprados na fábrica, com média de R$ 19,00 cada um e em um volume muito grande. Então a prioridade qual que foi? Salvar as pessoas. E também uma outra coisa que fizemos aqui foi a articulação com organismos internacionais e com embaixadas. Embaixada do Uruguai, por exemplo, mandou um helicóptero, Embaixada do Japão mandou purificadores de água, a Embaixada da Itália mandou muita coisa. Então, teve muita ajuda, e tudo isso quando a água ainda estava alta no Estado. A tendência agora é, como a água baixou, é também diminuirmos um pouco o nosso protagonismo, por conta da possibilidade de que os secretários já estão tendo de vir a Brasília.

JC - A atuação do escritório foi mais fundamental no momento mais agudo para as questões emergenciais?

Pires – Exato. Outra coisa que aconteceu é que a gente aqui (em Brasília) estava com a internet boa, tinha energia elétrica, tinha tudo. E de pessoas no Estado a gente recebeu ligação dizendo "estou com o celular, mas estou com pouca bateria, eu preciso disso e daquilo". Então a gente conseguiu por aqui manter o ritmo que precisava ser mantido por conta de prazos e outras coisas.

JC - Uma das críticas do governo do RS à União é que o governo federal não tenha compreendido a dimensão da catástrofe...

Pires - Na verdade, a gente pensou que com a criação desse Ministério (de Apoio à Reconstrução do RS), o pessoal entenderia melhor. O que acontece? O governo federal tem diversas delegacias em certas esferas, e com esse ministério se entendeu que ele seria um coordenador dessas delegacias para, evidentemente, ter os dados precisos para poder fazer o enfrentamento (à catástrofe). E parece que eles não conseguiram ter o êxito que a gente achou que eles iam ter nesse período. Eles estão trabalhando, mas talvez a gente tenha percebido que tem coisas que são imediatas e tem coisas de longo prazo. A gente tinha duas estradas paralelas: a estrada de salvar pessoas, resolver coisas rapidamente - e acho que isso andou bem -, mas tem outra estrada que é do anúncio das coisas. E aí tem uma questão de frustração.

JC – Outra crítica é que a União faz muitos anúncios, mas poucos são efetivamente postos em prática. Qual sua avaliação?

Pires - Acho que no anseio de fazer uma prestação de contas rápidas para a população, o ministério, que tem um prazo de validade, que precisa passar pelo Congresso, que reuniu uma série de assessores, muitas vezes está tendo uma leitura para uma coisa que é de longo prazo de coisas que não podem ser assim. Não vejo como má-fé, mas é um pouco de falta de prática de alguns, porque alguns têm muita prática. Evidentemente eles têm uma agilidade muito boa pelo fato de ser ministério, porque se fosse secretaria de reconstrução, por força de lei, eles não teriam a possibilidade de usar avião da FAB, que é requisitado por ministro de Estado. Então, o fato de ter um ministro da reconstrução é interessante, porque ele pode ir e voltar a Brasília para levar equipe, buscar equipe em um momento que isso é fundamental.

JC – A existência do Ministério da Reconstrução foi estendida. Entende que isso é importante?

Pires - É importante na medida em que ele some com o governo do Estado. A bancada federal (no Congresso Nacional) é plural. Tem deputados de extrema esquerda e extrema direita. Mas na hora que tratam de uma questão do Rio Grande do Sul, todos eles se unem, e nesse aspecto eles estão sendo sensacionais. Então, a gente espera que esse ministério também de uma maneira afine mais, converse mais com os técnicos do Estado. De minha parte, não tenho queixas aqui em Brasília. Tudo que a gente demanda eles são muito gentis, muito republicanos.

JC – Como tem sido o contato do escritório com o secretário estadual da Reconstrução, Pedro Capeluppi?

Pires – Excelente. O Pedro Capeluppi é funcionário público federal e está em exercício de atividade como secretário estadual no Rio Grande do Sul. Ele estava cuidando do programa de Parcerias e Concessões, e grande parte da agenda dele era aqui ao lado do Escritório de Representação, então ele já tinha contato conosco. Com o fato de ele ter vindo para a Secretaria de Reconstrução, ficou bom para nós, porque a gente conhece a maneira de trabalhar. Ele é muito prático, quer que as coisas andem, e evidentemente agora a gente está se vendo muito e vem muito pedido de gente querendo ajudar, de empresas querendo participar do processo de reconstrução e a gente manda para ele, e ele já marca as reuniões em Porto Alegre para botar essas coisas em andamento.

JC – Outro tema que o escritório trata é da dívida do RS com a União. Como estão as articulações dessa questão?

Pires - A questão da dívida do Rio Grande do Sul com a União é aquilo que o governador apresentou. Depois dos estudos que foram apresentados no Senado para o presidente Rodrigo Pacheco, o que nós fizemos foi reproduzir, tornar mais público do que já era, aquela solicitação do Estado com relação ao tratamento da dívida, a questão dos indicadores e tudo mais. Temos quatro estados bastante endividados, o RS é o quarto em termos de dívidas, mas o Rio Grande do Sul fez, ao longo do tempo, todos os esforços exigidos pelo Ministério da Fazenda para negociar a sua dívida nas condições mais republicanas ou mais exequíveis. O fato também da secretária (estadual da Fazenda) Pricilla Santana ter sido por muito tempo uma funcionária do primeiro escalão do Ministério da Fazenda já é um suporte técnico que nos permite que a gente tenha uma retaguarda bastante boa para discutir isso, embora sejam discussões feitas pela secretaria da Fazenda, que sabe os dados todos. Se analisar a questão da dívida, sem entrar na profundidade do tema, já é postergado para daqui a três anos o pagamento, então já tem um pouco de fôlego para o próximo governador ou governadora. O que Eduardo Leite está fazendo agora? Está fazendo o que se deve fazer numa república. Então estamos trabalhando para que o Estado possa voltar a crescer e, quem sabe, a gente possa usar esses recursos para aproveitar nisso.

JC – E sobre a reforma tributária, que deve ser pautada neste segundo semestre, como o escritório tem agido para apresentar as necessidades do RS neste sentido?

Pires - A gente acompanhou o processo. Como está no Congresso, são os congressistas que decidem. A Câmara semana passada fez modificação no último dia, a questão da carne, a questão do queijo. Como a matéria tributária só vale para o exercício seguinte, ou seja, para valer em 2025, ela tem que ser aprovada até dezembro. A ideia que estamos passando aqui é que neste semestre o Senado vai discutir pormenorizadamente todas essas questões de referência à reforma tributária, e tem que ser muito bem articulado, porque se mexe muito (no texto) tem que voltar para a Câmara. O escritório trabalha como intermediário no sentido de abastecer com informações as pessoas que vão tomar as decisões, a gente fica nessa interlocução.

esportes

Em Paris, Scheffer busca segunda medalha olímpica

Natural de Canoas, o atleta surpreendeu com a conquista no Japão; neste ciclo, a expectativa e a cobrança são maiores

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

ALEXANDRE LOUREIRO/COB/JC

Nadador faturou o bronze em Tóquio 2020 nos 200m livre, com quebre de recorde sul-americano

Com o bronze em Tóquio, **Fernando Scheffer** começou a nadar ainda criança para não ficar sozinho em casa. Com um vasto currículo, que inclui duas medalhas douradas e uma de prata nos Jogos Pan-Americanos do Peru 2019, o atleta, natural de Canoas, garantiu a vaga para Paris nas provas aquáticas ao atingir o índice olímpico no Troféu Brasil de Natação, em maio.

"Estamos treinando bastante. No mês passado, competimos o Troféu Sette Colli, em Roma, na Itália. Uma competição preparatória", conta. Antes das Olimpíadas, Scheffer passa por uma temporada de treinos na Espanha, em Serra Nevada. De acordo com ele, as expectativas são sempre positivas, considerando que os Jogos Olímpicos são a principal competição esportiva do mundo.

Representante do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, o nadador ingressou no esporte com o apoio do irmão mais velho, Augusto. O incentivo familiar foi fundamental para o seu desenvolvimento. "Minha mãe se desdobrou em diversas pessoas para conseguir trabalhar, arrumar a casa, cuidar dos filhos e ainda nos incentivar a praticar esportes. Às vezes, fazia rifa para nos ajudar nas competições, meus avós também me auxiliaram muito", relatou o atleta.

Scheffer começou a ganhar destaque no Grêmio Náutico União (GNU) e logo se mudou para o Minas Tênis Clube, em 2018, quando ainda era da categoria Júnior. Já no seu primeiro ano, ele conquistou o título de campeão e recordista mundial no 4x200m livre, no Mundial de Piscina Curta (25m) de Hangzhou, na China, ao lado de Luiz Altamir, Leonardo Santos e Breno Correia.

Embalado por esses e outros resultados, ele chegou a Tóquio 2020 para fechar o ciclo olímpico com a medalha de bronze nos 200m livre, com direito a quebra de recorde sul-americano. Com a indicação do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Scheffer, juntamente com a tenista Luisa Stefani, ainda foram os porta-bandeiras do País na cerimônia de abertura no Pan-Americano de Santiago, no Chile.

Já a vaga para Paris, garantida em maio, ocorreu durante a seletiva olímpica, quando o nadador ficou na terceira posição com o tempo de 1m47s60.

Entre uma Olimpíada e outra, além da visibilidade, houve o aumento da cobrança. "Depois de uma medalha olímpica, a vida de qualquer atleta muda muito. Mudam as cobranças, não as cobranças externas, porque a cobrança externa é muito fácil de lidar, o grande desafio é a cobrança interna", complementa. Ao mesmo tempo, a medalha olímpica traz uma confirmação diante os desafios.

Mas desde então, o nadador não conseguiu repetir a boa atuação que teve no Japão que lhe rendeu o bronze olímpico. Trabalhando com o atleta desde setembro do ano passado, o técnico Fernando Possenti falou sobre a situação de Scheffer. "É possível que ele repita Tóquio, porque ele já fez e sabe o caminho. Mas pode ser que não dê tempo também. Com o Scheffer, eu trabalho com todas as possibilidades, mas tento ser otimista porque ele é um cara extremamente dedicado e talentoso", afirmou o treinador.

Nome completo: **Fernando Muhlenberg Scheffer**
Data e local de nascimento: **06 de abril de 1998, Canoas/RS**
Prova: **Natação**

Buscando experiência, Andreza Lima, ginasta do GNU, chega à França como reserva

Já pensando em Los Angeles, local das Olimpíadas de 2028, **Andreza Lima**, ginasta do Grêmio Náutico União (GNU), fará sua estreia nos Jogos de Paris deste ano. Convocada no final do mês passado, a atleta fará parte da equipe como reserva buscando experiência.

Andreza foi convocada após o Troféu Brasil de Ginástica Artística, realizado no Rio de Janeiro. "Eu fiquei muito feliz e grata. A sensação foi das melhores e estar como reserva já é um grande passo na minha carreira e um avanço para mim". A atleta ainda ressalta que pretende seguir treinando, porque o objetivo é ser uma das titulares em Los Angeles 2028.

Natural de Belém, no Pará, Andreza se mudou para Porto Alegre devido à ginástica. "Não foi fácil ter largado tudo em Belém e ter vindo para Porto Alegre, mas hoje estamos colhendo os frutos dessa semente. Sempre devemos acreditar no sonho de nossos filhos, e dar todo o suporte que eles precisam", complementou a mãe da atleta, Flávia Lima, que se mudou com a filha, em 2018.

Aos 17 anos, Andreza assume a responsabilidade de ser a reserva de uma equipe que é vice-campeã mundial, com conquistas de medalhas olímpicas. Segundo a treinadora Adriana Alves, quem descobriu Daiane dos Santos, a convocação para Paris é um degrau para que a atleta desenvolva a segurança e o controle emocional para o próximo ciclo.

"Só tem vantagem acompanhar a preparação da segunda melhor equipe do mundo, estar inserida no sistema e poder usar toda essa bagagem, todo esse aprendizado para o próximo ciclo que seria o foco dela", ressaltou a treinadora. Ainda neste ano, Andreza passou 18 dias em um intercâmbio na China e no Japão, países focados na ginástica.

Uma das apostas do País na modalidade feminina, a paraense, que é atleta do GNU, conquistou em maio um ouro, uma prata e um bronze no Campeonato Pan-Americano, disputado em Santa Marta, na Colômbia. A ginasta, que completou 17 anos no dia 22 de maio, somou 51.566 pontos nos quatro aparelhos para garantir um lugar no pódio.

Sobre a possibilidade de estar em sua primeira Olimpíada, Andreza não esconde a felicidade. "É a realização de um sonho. O sentimento é de gratidão e esperança de que muitas coisas boas estão por vir. O sentimento é de gratidão e orgulho, por Deus ter me dado coragem para seguir o sonho de uma menina de 10 anos e largar tudo em Belém, e isso inclui família e amigos. Vim para o Rio Grande do Sul] com apenas quatro malas e um sonho", contou. Agora chegou o momento da paraense colher alguns desses frutos.

Andreza vai como reserva, assim, ela fica preparada para substituir qualquer uma das atletas, caso seja necessário. A lista final de quem viajou para Paris foi definida com base nos critérios estabelecidos pela Confederação Brasileira de Ginástica, o que inclui o desempenho das atletas em competições nacionais e internacionais, bem como análise de desenvolvimento e potencial.

RICARDO BUFOLIN/CBG/JC

Aos 17 anos, Andreza fará sua estreia em Olimpíadas já pensando em Los Angeles 2028

Nome completo: **Andreza de Lima**
Data e local de nascimento: **02 de maio de 2007, Belém (PA)**
Prova: **Ginástica artística**

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 16ª rodada, na sexta: Avaí 0 x 1 Ceará e Coritiba 0 x 1 Mirassol; no sábado: América-MG 0 x 0 Amazonas, CRB 1 x 0 Ituano e Paysandu 1 x 0 Ponte Preta; ontem: Guarani 2 x 2 Goiás. Hoje, dando a largada na 17ª rodada, tem Santos x Coritiba, às 20h.

Série C - Pela 14ª rodada, no sábado, o Caxias perdeu por 2 a 0 para o Londrina, fora de casa. No domingo, o Ypiranga perdeu para o Volta Redonda, por 3 a 0, também fora. O duelo entre São José e Aparecidense não havia sido encerrado até o final da edição.

Série D - Pela 14ª e última rodada da primeira fase, jogaram neste domingo: Brasil-Pel 2 x 1 Concórdia, Novo Hamburgo 1 x 0 Barra e Cascavel 3 x 0 Avenida.

Divisão de Acesso - Pelo jogo de ida das semifinais, hoje às 20h, tem Passo Fundo x Monsoon e Pelotas x Inter-SM.

Futebol feminino - O Juventude está eliminado no Campeonato Brasileiro Feminino Série A2. Quem está na final é o 3B, da Amazônia. A equipe de melhor campanha da primeira fase confirmou o favoritismo e garantiu vaga na decisão, goleando as gaúchas por 5 a 0 na partida de volta da semifinal. Na ida, em Bento Gonçalves, as Gurias Jaconeras levaram a melhor com 1 a 0, mas foram eliminadas no placar agregado.

Barcelona - Grande destaque da Espanha na Eurocopa, Nico Williams tem sido sondado pelo clube catalão, que deve em pagar a multa rescisória do atleta. O valor da cláusula de rescisão do jogador de 22 anos é de cerca de 58 milhões de euros.

Fórmula 1 - Mais rápida durante todo o fim de semana, a McLaren confirmou o bom momento e conseguiu a dobradinha no GP da Hungria, com Oscar Piastri em primeiro e Lando Norris em segundo. Norris abriu passagem para Piastri conseguir a primeira vitória da carreira no fim da corrida. Lewis Hamilton, da Mercedes, completou o pódio depois de largar em quinto lugar.

Tênis - Os brasileiros Rafael Matos e Orlando Luz venceram os franceses Manuel Guinard e Gregoire Jacq por 2 sets a 0 (7/5 e 6/4) na manhã de ontem, na final do Torneio de Bastad, na Suécia, e conquistaram o maior título da dupla. Foi o primeiro título do chamado ATP Tour de Olrando Luz, tenista gaúcho de 26 anos que ocupa a 111ª posição no ranking de duplas.

Grêmio confirma favoritismo contra o Vitória e volta a vencer

Placar de 2 a 0 não tira os gaúchos do Z-4, mas é injeção de ânimo para encarar o Corinthians

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com a casa cheia no estádio Centenário, em Caxias do Sul, o Grêmio confirmou o favoritismo, bateu o Vitória por 1 a 0 e voltou a vencer no Campeonato Brasileiro, neste domingo, pela 18ª rodada. Na briga contra o rebaixamento, o confronto era direto e poderia marcar a retomada do time de Renato Portaluppi. Ainda que os três pontos não tirem o Tricolor do Z-4, eles são uma injeção de ânimo para o jogo com o Corinthians, que também está na zona, na quinta.

Os mandantes começaram em cima, propondo o jogo e tirando os espaços. O problema é que o time de Salvador veio fechado, aceitando as investidas e tentando sair no contra-ataque. Sem encontrar a brecha, Reinaldo foi o dono do primeiro chute perigoso, aos 24 minutos, de fora da área, mas o goleiro Lucas Arcanjo encaixou a bola sem grandes dificuldades. A próxima chance veio dois minutos depois. João Pedro foi ao fundo e cruzou para trás na chegada de Carballo, que bateu rasteiro e também parou em Arcanjo.

No lance seguinte, Kannemann se chocou com o goleiro adversário na pequena área e o árbitro apontou para a marca da cal. O lance, no entanto, foi anulado - a bola já havia saído para a linha de fundo. Para piorar, o zagueiro argentino precisou ser substituído ao sentir o tornozelo esquerdo na batida. Em meio ao azar, a melhor oportunidade apareceu aos 38, indo dos pés de Soteldo para a cabeça de Edenilson, que recebeu livre o cruzamento do camisa 7 e testou rente à trave, para fora.

Na volta do intervalo, aos 17 minutos, a insistência compensou. Soteldo pegou a sobra do cruzamento de Pavon e fez bela jogada individual. O venezuelano passou por três marcadores pela esquerda e bateu rasteiro, no canto, para abrir o placar na Serra.

Aos 24, Portaluppi lançou o estreante Arezo para que ele ganhasse seus primeiros minutos frente ao torcedor. O centroavante assumiu a 9 de Luis Suárez e vem para suprir a posição mais carente do elenco. O uruguaio entrou ligado, e sofreu pênalti no último lance, ao girar sobre o zagueiro e ser derrubado antes de finalizar. Reinaldo assumiu a cobrança e ampliou para os mandantes, aos 50 minutos. Festa e alívio tricolor no Centenário.

O foco do Grêmio segue no Brasileiro e a preparação para encarar o alvinegro paulista, fora de casa, se inicia nesta segunda-feira, no CT Luiz Carvalho. O início da semana também deve ser importante para o departamento médico entender a situação de Kannemann, que deve ser desfalque em São Paulo.

LUCAS UEBEL/GREMIO FBPA/JC

Soteldo foi um dos destaques do Tricolor em Caxias do Sul

Campeonato Brasileiro
18ª rodada

2 — Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann (Geromel) e Reinaldo; Villasanti, Carballo (Dodi) e Edenilson (Gustavo Nunes); Nathan Pescador (Pepê), Soteldo e Pavon (Arezo). **Técnico:** Renato Portaluppi.

0 — Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Reynaldo e Wagner Leonardo; Raúl Cáceres (Iury Castilho), Willian Oliveira, Léo Naldi (Ryller) e Lucas Esteves; Matheusinho (Daniel Junior), Janderson (Luis Miguel) e Alerrandro (Lawan). **Técnico:** Thiago Carpini.

Árbitro: Savio Pereira Sampaio (DF)

18ª rodada

SÁBADO

Flamengo	2	x	1	Criciúma
Botafogo	1	x	0	Inter
Palmeiras	2	x	0	Cruzeiro

DOMINGO

Grêmio	2	x	0	Vitória
Atlético-MG	2	x	0	Vasco
Bahia	0	x	1	Corinthians
Bragantino		x		Athletico-PR*
Juventude		x		São Paulo*
Fortaleza		x		Atlético-GO*
Cuiabá		x		Fluminense*

*Jogos não haviam encerrado até o fechamento da edição

Próxima rodada

QUARTA-FEIRA (24/07)

Cruzeiro	x	Juventude
São Paulo	x	Botafogo
Vitória	x	Flamengo
Atlético-GO	x	Bahia
Fluminense	x	Palmeiras

QUINTA-FEIRA (25/07)

Corinthians	x	Grêmio

Adiados

Inter	x	Fortaleza
Vasco	x	Cuiabá
Athletico-PR	x	Atlético-MG
Criciúma	x	Bragantino

Inter perde para o Botafogo na estreia de Roger Machado

O Inter perdeu para o Botafogo na estreia do seu novo técnico, Roger Machado. O Colorado foi derrotado pelo Botafogo por um placar de 1 a 0, no sábado, no Estádio Nilton Santos, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. O foco, agora, está na decisão dos playoffs da Sul-Americana, contra o Rosario Central, no Beira-Rio, a partir das 21h30min desta terça-feira. A missão alvirrubra é reverter a desvantagem após perder por 1 a 0 na Argentina.

No Rio de Janeiro, o time de Roger Machado tentava através de chutes de longa distância e na bola longa, enquanto o Fogão procurava não deixar o time adversário respirar na primeira etapa, o que acabou por surtir efeito com uma boa criação de chances, e com o gol marcado por Luiz Henrique, que colocou o time na frente do marcador.

Aos 37, Igor Jesus começou a jogada no lado esquerdo, e deu um passe de calcanhar para Cuiabano, que recebeu e cruzou à meia-altura pro meio da área colorada, e a bola encontrou Luiz Henrique, que chegou vindo de trás e chutou forte de primeira, sem chances para o goleiro Rochet.

No segundo tempo, o Inter sofreu menos, mas pouco criou. Hyoran teve sua chance, somente aos 36 da segunda etapa, quando chegou com perigo ao gol alvinegro ao ficar na cara do gol de John. Ele tentou por cobertura na saída do arqueiro, mas a bola foi por cima do gol, distante de acertar a meta.

Depois, Gustavo Prado também arriscou. Aos 49 do segundo tempo, em bola mal rebatida pela defesa alvinegra, o jovem meio-campista chutou de fora da área e obrigou John a se esticar para fazer uma grande defesa, o que acabou sendo o último lance do jogo.

Focado nos argentinos, o grupo encerra a preparação no treino de hoje, no CT Morada dos Quero-Queros. A tendência é que Roger Machado possa contar com reforços importantes para montar o time depois de estrear com oito desfalques. Alan Patrick, que cumpriu suspensão no Nacional, está de volta. Valencia e Wanderson, com problemas musculares, também devem voltar ao time.

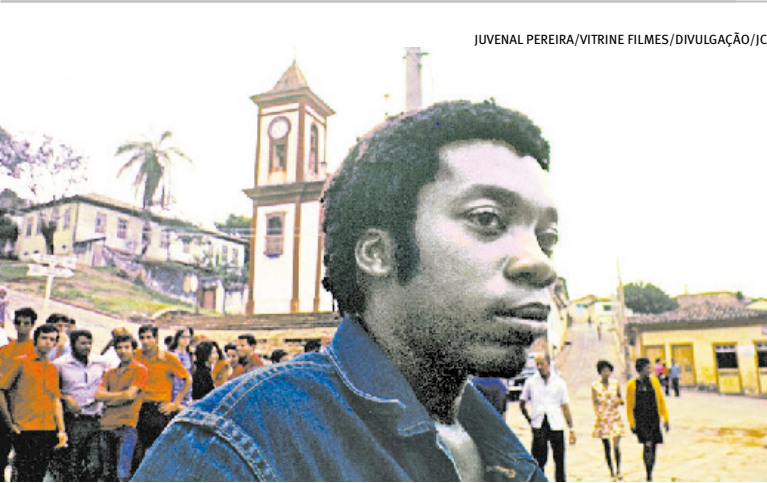
Campeonato Brasileiro
18ª rodada

1 — John Victor; Damián Suárez, Bastos, Alexander Barboza e Cuiabano (Marçal); Danilo Barbosa (Marlon Freitas), Tchê Tchê (Gregore), Luiz Henrique e Savarino; Júnior Santos (Tiquinho Soares) e Igor Jesus (Kauê). **Técnico:** Artur Jorge.

0 — Rochet; Igor Gomes, Mercado, Robert Renan e Renê; Rômulo (Gustavo Prado), Bruno Gomes, Bruno Henrique e Wesley (Hyoran); Borré e Alario (Lucca). **Técnico:** Roger Machado.

Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (SP)

Panorama

JUVENAL PEREIRA/VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Nada Será Como Antes está entrando na programação do Canal Brasil

A mágica musical do Clube da Esquina

Documentário dirigido e escrito por Ana Rieper, *Nada Será Como Antes - A Música do Clube da Esquina* estreia no Canal Brasil nesta terça-feira, às 22h. O longa, que é uma coprodução do canal, traz detalhes da criação e da trajetória do Clube da Esquina, grupo de músicos, compositores e letristas mineiros que surgiu na década de 1960, em Belo Horizonte. Fizeram parte dessa história e do filme nomes como Beto Guedes, Lô Borges, Milton Nascimento, Toninho Horta e Wagner Tiso. No mês de julho, reprises do longa serão exibidas nos dias 26/07, às 18h40min; 29/07, às 11h25min; e 31/07, às 15h40min.

O documentário conta com depoimentos de artistas e registros inéditos do grupo, que foi considerado um movimento musical inovador, com influências da Bossa Nova, jazz, rock e música negra. O filme faz uma homenagem à trajetória e à música de inesquecíveis nomes da MPB.

Concerto celebra Bach no 25 de julho

Em comemoração aos 200 anos da imigração alemã, a Bach Society Brasil apresentará, nesta segunda-feira, um concerto que celebra a versatilidade de Johann Sebastian Bach como compositor. O evento ocorre no Centro Cultural 25 de Julho (rua Germano Petersen Júnior, 250) às 20h. Os ingressos estão disponíveis no site www.bachbrasil.com, e custam de R$ 20,00 a R$ 350,00.

A *Cantata do Café BWV 211* é uma opereta cômica que aborda com humor e sofisticação um tema mundano da sociedade europeia dos tempos de Bach — a paixão e vício pelo café. A segunda parte do concerto é dedicada à *Suíte Orquestral No. 2 em Si menor BWV 1067*, famosa por sua Badinerie, um dos trechos mais célebres para flauta no universo da música clássica. O solista será Ricardo Kanji.

Nova festa rock na noite de Porto Alegre

Chega à cena uma nova festa de rock de Porto Alegre, apresentando uma banda autoral e uma banda cover a cada edição. A edição de estreia do projeto Jukebox terá as bandas Cabala e Venera Se7e na próxima quarta-feira, às 19h, no Shamrock Irish Pub (rua Vieira de Castro, 32). O couvert artístico custa R$15,00. Além das apresentações ao vivo, haverá audição de novidades e de clássicos do rock, ao exemplo das antigas Jukebox das décadas de 1950 a 1970.

A banda brasileira, autoral e independente Cabala mistura, desde 1998, rock com variados gêneros musicais. Já a Venera Se7e foi formada em Porto Alegre no final de 2022 por quatro amigos muito influenciados pelo emo dos anos 2000. A banda carrega uma estética pop punk e indie rock, trabalhando com obras autorais e covers.

Eufrázio
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Área da construção que projeta e gerencia obras
Dele a água jorra sem bombeamento
Prefixo (pl.) de "intraocular"
É composta por deuses como Júpiter e Apolo
País africano de capital Adis-Abeba
(?) Leñas, cidade argentina
(?)-CoV-2, vírus causador da covid-19
Miguel (?), neurocientista brasileiro radicado nos EUA
Nelson Gonçalves, cantor brasileiro
(?) Werneck: apresenta o "Lady Night"
Espelho que auxilia o motorista
Transpiro
Correspondência, em inglês
Pombo-(?), ave domesticada
Partido da Causa Operária (sigla)
"(?) Nossos Filhos", sucesso de Ivan Lins
Paixão; ardor (fig.)
Autoritário; despótico
Cetáceo de lenda amazônica (pl.)
Exercício indiano de respiração
Canoas usadas em desportos aquáticos
Chefe etíope
Seduzir; fascinar
"Saúde", em OMS
Rita Lobo, chef
Aeronáutica (abrev.)
Recipientes para o lixo doméstico
"I (?)", primeira epístola do apóstolo Paulo à igreja
Ilha, em espanhol
Filme de Alfonso Cuarón, de 2018
Crescimento (?): refere-se ao aumento das células
Liga esportiva em que se destacou Kobe Bryant
Gato, em inglês
Sílaba de "acne"
Ditongo de "aura"
As de alumínio podem ser recicladas
Locais de trabalho dos camelôs

BANCO 3/cat. 4/isla — mail — roma — sars. 9/corintios — nicolelis. 10/microbiano.

45

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você adquire poderes maiores para lidar com as pessoas. Talvez fique investido de alguma posição social que lhe facilita isso. É preciso usar com equilíbrio todo esse poder.

Touro: Um momento bastante auspicioso para as empreitadas na carreira profissional e na vida material. Sua posição no trabalho permite tomar ações mais ousadas e empreendedoras.

Gêmeos: Você afirmará com vigor e força seus princípios e valores éticos Pode passar do ponto, e impor seus valores onde estes não deveriam interferir. Use-os para melhorar a si mesmo.

Câncer: As forças transformadoras estão à sua disposição. Um dia em que pode mudar muitas coisas em sua vida, abrindo novos espaços e novos campos. Mas é preciso ter iniciativa.

Leão: Alta intensidade nas relações sociais e nas parcerias. Tudo é decisivo e imperioso. Estas podem receber um impulso para se renovarem e ganharem novas dimensões.

Virgem: Dia bom para trabalhar, e para resolver questões de saúde e problemas de cotidiano. Sua carreira tem um grande impulso a partir do uso de poderes que lhe são conferidos.

Libra: Momento altamente criativo. Você pode escolher uma direção acertada e seguir nela com espírito intrépido. A coragem emocional pode sustentar decisões importantes.

Escorpião: Momento para reformar a casa e mudar as relações familiares. Você pode se apoiar em uma força maior do que você, quando for necessário romper com uma velha situação.

Sagitário: As relações humanas mostram-se intensas e tendem a causar alguma forma de impacto. Sua maneira de se comunicar tende a ser magnética e produzir resultados bem fortes.

Capricórnio: Um dia excelente para os resultados materiais obtidos por meio do trabalho. Vale a pena aplicar-se com todas as suas forças, se você tiver um objetivo claro e construtivo.

Aquário: O amor à pessoa amada está mais intenso, a ponto de se tornar algo compulsivo. Forte ímpeto e grande poder para realizar as coisas que você deseja mais ardentemente.

Peixes: Um dia favorável para superar questões do passado e livrar-se de modelos de comportamento que lhe são inconvenientes. A relação familiar pode mudar para melhor.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FERNANDO BAKOS/DIVULGAÇÃO/JC

Em cartaz no V744atelier, exposição *Subscrito*, de Fernando Bakos, tem como objetivo provoca a curiosidade do espectador

ARTES VISUAIS

Em busca da poética da presença

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

O artista visual Fernando Bakos propõe ao público uma forma diferente de se relacionar com o espaço expositivo na mostra *Subscrito*, que entra em cartaz no V744atelier (rua Visconde do Rio Branco, 744). Trabalhando com sentido de "instante, memória e presença", Bakos convida o espectador a travar um diálogo poético com o ambiente em que se encontra, ao ser instigado a descobrir imagens e textos, de forma interativa. A exposição pode ser visitada gratuitamente até o dia 06 de setembro, das 14h às 17h de quartas às sextas-feiras.

"O conceito desta mostra é muito sobre o 'aqui e agora': esteja aqui e preste atenção", afirma o artista, que reuniu, para Subscrito, obras em desenho, textos, objetos, vídeo e performance. Sugerindo novos caminhos e leituras no percurso do imaginário, ele ocupou duas salas e o corredor de entrada do espaço V744atelier para montar a exposição. Dividida em séries, a experiência com os trabalhos é construída pelo observador a partir da interação com as obras. "São trabalhos que oferecem múltiplas leituras válidas, como obras abertas", destaca Bakos, revelando que explora a "quase invisibilidade" das obras para "desacomodar" o observador.

Utilizando jogos com pequenos elementos de percepção, Subscrito se propõe a ir na direção contrária da correria do cotidiano e da "saturação" de informação. "A ideia é de que o visitante observe as obras ao seu tempo. Todas as obras são 'gatilhos' de memórias, para que as pessoas acionem uma consciência de tempo, e leve para casa algo particular, só seu", revela o artista, que também é professor, empresário e designer.

Graduado em Publicidade e Propaganda, com Mestrado e Doutorado em Poéticas Visuais (Ufrgs), Bakos é coordenador do curso de Design da Famecos/Pucrs e dá aulas de História da Arte, e Arte, Tecnologia e Design. Segundo ele, o trabalho apresentado no V744atelier é resultado de um longo processo de investigação no campo da arte e da tecnologia, iniciado mesmo antes da investigação do Mestrado apresentado em 1997, e continuado 25 anos depois, ao defender sua tese de Doutorado, com o projeto intitulado *[inFra]ções (extra)Ordinárias - potências do instante performance*, em que defende a tese de que existe um estado para além do tempo e do espaço, um território no qual o performer "adentra" durante seu processo de produção.

De acordo com o artista visual, o resultado apresentado na mostra partiu do reconhecimento de gestos banais e de objetos "comuns", que são revisitados em novas relações possíveis de estranhamento. No caminho entre as obras, o aspecto cotidiano é subvertido quando pequenos espelhos, lanternas, relógios e equipamentos tecnológicos são recombinados em situações "extraordinárias". "O fio condutor é o tempo contínuo e sua relação com o espaço", reforça Bakos. Por isso, também a performance surge entre as obras. "Algumas delas, eu fiz há mais de duas décadas, registrando pequenas ações cotidianas, que me chamavam atenção por algum motivo", contextualiza.

Para além destas memórias, o artista inseriu textos em meio à exposição, dispostos de forma quase imperceptível em uma parede cinza. "A proposta é que as pessoas descubram essa instalação, com a intervenção de espelhos e lanternas que estarão disponíveis para que elas possam investigar. Tudo está ali de forma sutil", sinaliza. Ao todo, as obras constam de 18 desenhos analógicos de lápis com aquarela, em uma sequência que multiplica o gesto; seis relógios digitais, seis espelhos, seis lanternas, e uma instalação de pilhas de latas oxidadas com a passagem do tempo. Todas as obras também se relacionam com a iluminação eleita pelo artista.

"São trabalhos que retomam memórias pessoais e vivências com estes objetos, impregnados de relações afetivas subjetivas, que revelam subtextos disponíveis a serem apropriados pelas pessoas, emenda Bakos, pontuando que o termo subscrito ("assinado em baixo") também trata de manifestar as obras no limite do visível. O artista ainda promete outras surpresas para os visitantes: ao longo da exposição, Bakos deverá realizar interferências nos trabalhos, além de realizar uma série de ações presenciais, a serem divulgadas no site do V744atelier no decorrer dos próximos meses. Uma delas acontece às 17h do próximo sábado, dia 26, quando ele e o artista plástico e professor Richard John devem apresentar uma performance musical, com improviso de música eletrônica e guitarras.

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, segunda-feira, 22 de julho de 2024

fechamento

Pós-enchentes

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Rio Grande do Sul (IBEF-RS) realiza amanhã, às 19h, mais uma edição da Confraria IBEF-RS. O evento contará com a participação do secretário da Fazenda de Porto Alegre, Rodrigo Fantinel, e dos prefeitos de Esteio e Lajeado, Leonardo Pascoal e Marcelo Caumo, respectivamente. A mediação será do gerente de Operações do BRDE, Paulo Raffin. Em debate, o cenário pós-enchente no estado gaúcho, evidenciando as contas públicas e como atrair investimentos.

Memória

Um dos mais respeitados publicitários do País, o empresário Jaques Lewkowicz, fundador da agência de publicidade Lew'LaraTBWA, morreu na sexta-feira aos 80 anos, em São Paulo. Com mais de 30 anos de carreira dedicada à propaganda, Jacques Lewkowicz era um dos integrantes do "Hall da Fama" da Academia Brasileira de Marketing. Atualmente, sua empresa figura na lista das 20 maiores agências do mercado brasileiro, segundo o Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário (Cenp-Meios).

Bolsonaro

O Partido Liberal (PL) anunciou que irá realizar a convenção partidária na próxima sexta-feira (26). O evento contará com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro e ocorrerá na Casa do Gaúcho, localizada na rua Otávio Francisco da Rocha, nº 301. Marcado para ocorrer às 18h, o partido conservador realizará o evento no mesmo dia e horário da federação formada pelo PSOL e Rede.

Fórum Econômico

O conselho do Fórum Econômico Mundial montou um comitê especial com o apoio de um escritório de advocacia para realizar uma investigação sobre a sua cultura no local de trabalho, de acordo com informação publicada pelo jornal The Wall Street Journal. A mesma publicação foi responsável por denunciar, em 29 de junho, que mais de 80 funcionários e ex-empregados acusavam a instituição de ser palco de um ambiente tóxico, que permitia casos de assédio sexual, misoginia e racismo dos superiores sobre os empregados durante os encontros realizados em Davos.

Podemos

O cenário da disputa pela prefeitura de Porto Alegre se intensificou a partir do sábado, com o início das convenções partidárias. A definição de nomes e alianças reuniu dirigentes e militantes do Podemos para confirmar o apoio à reeleição do prefeito Sebastião Melo (MDB). Segundo Melo, além do Podemos, sua candidatura tem o apoio do Solidariedade, do PL, do PSD, do PP e do PRD que estarão juntos com o MDB na eleição.

em foco

A atriz catarinense

Vera Fischer

receberá, durante o 52º Festival de Cinema de Gramado, o Troféu Cidade de Gramado. O prêmio é dedicado a nomes ligados a Gramado e ao Festival, contribuindo para o crescimento e divulgação da cidade e do evento. O anúncio foi realizado durante um dos eventos do Festival, no hotel Vila Galé, no Rio de Janeiro, em encontro que reuniu a presidente da Gramadotur, Rosa Helena Volk, o curador Marcos Santuario, realizadores, produtores, atores e jornalistas. Com mais de meio século dedicado à atuação, Vera coleciona papéis e prêmios no cinema, no teatro e, principalmente, na televisão. Vera Fischer se junta a Jorge Furtado, Mariëtte Rissenbeek e Matheus Nachtergaele, que serão homenageados com os troféus Eduardo Abelin, Kikito de Cristal e Oscarito, respectivamente. A homenagem será entregue durante o 52º Festival de Cinema de Gramado, que ocorre entre os dias 9 e 17 de agosto.

MARCOS SERRA LIMA/DIVULGAÇÃO/JC

O maestro catalão

Jordi Mora

vem ao Brasil para ministrar um curso inédito que combina conteúdos de Fenomenologia da Música com conceitos sobre OntoArte. A atividade terá seu lançamento internacional no Centro de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro (rua Recanto Maestro, 249 - São João do Polêsine). Além de músicos profissionais e estudantes, que terão aulas intensivas de 25 de julho a 4 de agosto, o público em geral poderá participar da iniciativa aproveitando a programação de concertos e conferências nos fins de semana de 27 e 28 de julho e 3 e 4 de agosto. Para quem já tem atuação na área, o curso possui diversos objetivos, entre eles o de alcançar a interpretação de peças musicais tão próximas quanto possível daquilo que o compositor criou. Já para os amantes da arte, a ideia é aprofundar os conhecimentos em música e filosofia e refinar a sensibilidade e percepção estética. Inscrições para o curso, bem como maiores informações sobre a programação, pelo e-mail comunicacao@ontoarte.org.br ou pelo WhatsApp (55) 99663-5471.

MARTÍ E. BERENGUER/DIVULGAÇÃO/JC

Conduzido pela atriz e diretora Deborah Finocchiaro e pelo jornalista cultural Roger Lerina, o

Sarau Voador

- Literatura e Improvisos Transcriados Tudo com Elas realiza a sua terceira edição nesta quarta-feira, às 19h, tendo como convidadas a poeta, compositora e produtora cultural Delma Gonçalves e a atriz, professora e produtora Heloisa Palaoro. O evento ocorre no Salão Mourisco da Biblioteca Pública do Estado (rua Riachuelo, 1.190). O ingresso é um pacote de absorvente higiênico destinado a meninas e mulheres de baixa renda. A apresentação integra os três saraus homenageando uma escritora e ou poeta (A Letra Delas) e outros três onde a homenageada será uma cantautora (O Som Delas). Ao todo serão convidadas treze artistas da cena musical e literária do Rio Grande do Sul nesta temporada do Sarau.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

A semana começa com predomínio de sol em todas as regiões. Não se afasta a possibilidade de nevoeiros e neblina nas primeiras horas da manhã, com redução da visibilidade. A previsão é de frio nos pontos de maior altitude com mínimas que deverão oscilar ao redor de 6°C a 8°C, especialmente nos Campos de Cima da Serra. Na grande maioria das áreas a temperatura deverá oscilar entre 11 e 13°C. As máximas ficam agradáveis com expectativa de as maiores marcas serem anotadas na fronteira com a Argentina com previsão de 26 a 28°C.

5° 28°

Porto Alegre

O sol aparece entre nuvens e gera gradual aquecimento nesta segunda. Nevoeiros poderão reduzir a visibilidade nas primeiras horas do dia. Amanhã o dia poderá começar com neblina e o tempo fica mais aberto com previsão de esquentar mais. A quarta será o dia mais abafado da semana, com previsão de sol e poucas nuvens.

11° 23°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
23° / 14°	26° / 13°	24° / 14°	21° / 15°	24° / 14°